

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	7
DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	15
DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	16
Demonstração de Valor Adicionado	17

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	26
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	59
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	61

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	13.087
Preferenciais	25.465
Total	38.552
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	249.735	249.703
1.01	Ativo Circulante	135.370	125.556
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	8.407	13.420
1.01.01.01	Disponibilidades	8.407	13.420
1.01.03	Contas a Receber	76.064	59.032
1.01.03.01	Clientes	76.064	59.032
1.01.03.01.01	Clientes	76.064	59.032
1.01.04	Estoques	34.892	39.925
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.846	1.965
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.846	1.965
1.01.07	Despesas Antecipadas	7.206	5.758
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	5.955	5.456
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	5.955	5.456
1.01.08.01.01	Demais Contas a Receber	5.955	5.456
1.02	Ativo Não Circulante	114.365	124.147
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	33.620	37.253
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	589	546
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	589	546
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	25.906	28.370
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	25.906	28.370
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	7.125	8.337
1.02.01.09.03	Demais Contas a Receber	562	544
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	1.160	2.859
1.02.01.09.05	Despesas Pagas Antecipadamente	5.403	4.934
1.02.02	Investimentos	40.592	41.831
1.02.02.01	Participações Societárias	40.592	41.831
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	40.231	40.684
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	361	1.147
1.02.03	Imobilizado	33.679	38.113
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	33.679	38.113
1.02.04	Intangível	6.474	6.950
1.02.04.01	Intangíveis	6.474	6.950

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	249.735	249.703
2.01	Passivo Circulante	134.896	104.388
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	7.359	5.209
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	7.359	5.209
2.01.02	Fornecedores	27.676	18.073
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	15.617	16.238
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	12.059	1.835
2.01.03	Obrigações Fiscais	6.568	8.593
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	6.568	8.593
2.01.03.01.02	Impostos, Taxas e Contribuições	6.568	8.593
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	83.006	64.386
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	77.249	59.827
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	64.223	48.428
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	13.026	11.399
2.01.04.02	Debêntures	5.757	4.559
2.01.05	Outras Obrigações	10.287	8.127
2.01.05.02	Outros	10.287	8.127
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	10.287	8.127
2.02	Passivo Não Circulante	78.400	127.591
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	40.038	63.819
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	40.038	60.096
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	40.038	53.284
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	6.812
2.02.01.02	Debêntures	0	3.723
2.02.02	Outras Obrigações	6.370	27.523
2.02.02.02	Outros	6.370	27.523
2.02.02.02.03	Impostos, Taxas e Contribuições	6.370	27.523
2.02.04	Provisões	28.087	32.710
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	988	2.708
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	988	2.708
2.02.04.02	Outras Provisões	27.099	30.002
2.02.04.02.04	Provisão para Perda em Investimentos	27.099	30.002
2.02.05	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	3.905	3.539
2.02.05.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda	3.905	3.539
2.02.05.01.01	Demais Contas a Pagar	3.905	3.539
2.03	Patrimônio Líquido	36.439	17.724
2.03.01	Capital Social Realizado	35.636	35.636
2.03.04	Reservas de Lucros	2.017	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	-18.272
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-1.214	360

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	62.182	172.707	63.536	182.141
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-37.638	-101.432	-37.197	-107.327
3.03	Resultado Bruto	24.544	71.275	26.339	74.814
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	2.737	-34.623	-23.641	-59.337
3.04.01	Despesas com Vendas	-16.136	-51.643	-21.994	-60.921
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.527	-16.647	-6.454	-18.240
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	24.489	32.494	8.310	27.081
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.828	-2.722	-3.630	-5.617
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.739	3.895	127	-1.640
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	27.281	36.652	2.698	15.477
3.06	Resultado Financeiro	-6.653	-16.363	-4.760	-14.513
3.06.01	Receitas Financeiras	2.267	5.196	2.650	7.066
3.06.02	Despesas Financeiras	-8.920	-21.559	-7.410	-21.579
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	20.628	20.289	-2.062	964
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	20.628	20.289	-2.062	964
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	20.628	20.289	-2.062	964
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,53506	0,52628	-0,05578	0,02608
3.99.01.02	PN	0,53506	0,52628	-0,05578	0,02608

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	20.628	20.289	-2.062	964
4.02	Outros Resultados Abrangentes	889	-1.214	562	615
4.03	Resultado Abrangente do Período	21.517	19.075	-1.500	1.579

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-192	20.147
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	29.567	25.830
6.01.01.01	Lucro / Prejuízo do Exercício	20.289	964
6.01.01.02	Equivalencia Patrimonial	-3.895	1.640
6.01.01.03	Juros, Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas	8.135	15.762
6.01.01.04	Depreciações e Amortizações	6.035	6.642
6.01.01.05	Outros	-997	822
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-24.598	2.481
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-17.032	-13.431
6.01.02.02	Estoques	5.033	13.822
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	280	-2.181
6.01.02.04	Despesas Antecipadas	-5.166	-3.046
6.01.02.05	Demais Contas a Receber	-16.579	-2.937
6.01.02.06	Fornecedores	9.603	3.625
6.01.02.08	Tributos a Recolher	-5.028	2.550
6.01.02.09	Provisões Diversas	-20	-466
6.01.02.10	Demais Contas a Pagar	4.311	4.545
6.01.03	Outros	-5.161	-8.164
6.01.03.01	Juros Pagos	-5.161	-8.164
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-382	-5.326
6.02.01	Adições de Imobilizado	-910	-1.389
6.02.02	Adições de Intangível	-215	-806
6.02.03	Aplicações Financeiras Mantidas até o Vencimento	-43	-34
6.02.04	Adições ao Investimento em Controladas e Outros	786	-3.097
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-4.439	-24.047
6.03.01	Ingresso de Empréstimos de Terceiros	90.769	39.019
6.03.02	Ingresso de Empréstimos de Partes Relacionadas	123.695	213.610
6.03.03	Pagamento de Empréstimos de Terceiros	-98.904	-58.801
6.03.04	Pagamento de Empréstimos de Partes Relacionadas	-119.999	-221.171
6.03.05	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	0	3.296
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-5.013	-9.226
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	13.420	14.709
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	8.407	5.483

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	35.636	0	0	-18.272	360	17.724
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	35.636	0	0	-18.272	360	17.724
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	20.289	-1.574	18.715
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	20.289	0	20.289
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.574	-1.574
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-1.574	-1.574
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	2.017	-2.017	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	2.017	-2.017	0	0
5.07	SalDOS Finais	35.636	0	2.017	0	-1.214	36.439

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	32.340	0	0	-20.200	1.757	13.897
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	32.340	0	0	-20.200	1.757	13.897
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	964	-1.142	-178
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	964	0	964
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.142	-1.142
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-1.142	-1.142
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	SalDOS Finais	32.340	0	0	-19.236	615	13.719

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2014 à 30/09/2014	Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
7.01	Receitas	242.777	233.304
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	212.811	207.184
7.01.02	Outras Receitas	31.024	26.443
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.058	-323
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-133.200	-139.768
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-102.445	-101.148
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-30.755	-38.620
7.03	Valor Adicionado Bruto	109.577	93.536
7.04	Retenções	-6.035	-6.642
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-6.035	-6.642
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	103.542	86.894
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	9.091	5.417
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.895	-1.640
7.06.02	Receitas Financeiras	5.196	7.066
7.06.03	Outros	0	-9
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	112.633	92.311
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	112.633	92.311
7.08.01	Pessoal	39.777	38.903
7.08.01.01	Remuneração Direta	25.765	25.416
7.08.01.02	Benefícios	11.166	11.034
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.846	2.453
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	29.506	29.784
7.08.02.01	Federais	25.168	25.079
7.08.02.02	Estaduais	4.338	4.705
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	23.061	22.660
7.08.03.01	Juros	21.559	21.579
7.08.03.02	Aluguéis	1.502	1.081
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	20.289	964
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	20.289	964

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	275.650	269.370
1.01	Ativo Circulante	173.392	180.518
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	12.094	23.370
1.01.01.01	Disponibilidades	12.094	23.370
1.01.03	Contas a Receber	84.971	68.640
1.01.03.01	Clientes	84.971	68.640
1.01.04	Estoques	52.704	57.920
1.01.06	Tributos a Recuperar	6.001	6.275
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	6.001	6.275
1.01.07	Despesas Antecipadas	7.224	5.787
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	10.398	18.526
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	10.398	18.526
1.01.08.01.01	Demais Contas a Receber	10.398	18.526
1.02	Ativo Não Circulante	102.258	88.852
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	28.555	8.893
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	589	546
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	589	546
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	27.966	8.347
1.02.01.09.03	Demais Contas a Receber	21.393	544
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	1.170	2.869
1.02.01.09.05	Despesas Pagas Antecipadamente	5.403	4.934
1.02.02	Investimentos	361	1.147
1.02.02.01	Participações Societárias	361	1.147
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	361	1.147
1.02.03	Imobilizado	66.792	71.804
1.02.04	Intangível	6.550	7.008
1.02.04.01	Intangíveis	6.550	7.008

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	275.650	269.370
2.01	Passivo Circulante	158.037	130.737
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	8.110	5.856
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	8.110	5.856
2.01.02	Fornecedores	23.119	15.881
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	9.511	12.804
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	13.608	3.077
2.01.03	Obrigações Fiscais	10.793	9.282
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	10.793	9.282
2.01.03.01.02	Impostos, Taxas e Contribuições	10.793	9.282
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	103.608	91.064
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	97.851	86.505
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	67.938	71.548
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	29.913	14.957
2.01.04.02	Debêntures	5.757	4.559
2.01.05	Outras Obrigações	12.407	8.654
2.01.05.02	Outros	12.407	8.654
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	12.407	8.654
2.02	Passivo Não Circulante	81.206	120.848
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	49.214	72.608
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	49.214	68.885
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	37.996	53.304
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	11.218	15.581
2.02.01.02	Debêntures	0	3.723
2.02.02	Outras Obrigações	27.426	41.965
2.02.02.02	Outros	27.426	41.965
2.02.02.02.03	Impostos, Taxas e Contribuições	27.426	41.965
2.02.04	Provisões	988	2.708
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	988	2.708
2.02.04.01.06	Provisões para Contingências	988	2.708
2.02.05	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	3.578	3.567
2.02.05.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda	3.578	3.567
2.02.05.01.01	Demais Contas a Pagar	3.578	3.567
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	36.407	17.785
2.03.01	Capital Social Realizado	35.636	35.636
2.03.04	Reservas de Lucros	2.017	0
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	2.017	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	-18.272
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-1.214	360
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-32	61

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	75.212	212.319	82.396	235.030
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-43.309	-119.780	-49.613	-142.407
3.03	Resultado Bruto	31.903	92.539	32.783	92.623
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-3.039	-49.656	-27.838	-71.898
3.04.01	Despesas com Vendas	-19.550	-59.941	-25.845	-73.220
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-7.264	-20.638	-7.100	-21.062
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	25.937	33.942	8.887	28.233
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.162	-3.019	-3.780	-5.849
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	28.864	42.883	4.945	20.725
3.06	Resultado Financeiro	-8.217	-22.460	-6.959	-19.566
3.06.01	Receitas Financeiras	2.443	5.760	2.685	7.112
3.06.02	Despesas Financeiras	-10.660	-28.220	-9.644	-26.678
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	20.647	20.423	-2.014	1.159
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	20.647	20.423	-2.014	1.159
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-19	-134	-48	-195
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	0	0	-48	-195
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	20.628	20.289	-2.062	964
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	20.647	20.423	-2.014	1.159
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-19	-134	-48	-195
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,53507	0,52628	-0,05578	0,02608
3.99.01.02	PN	0,53507	0,52628	-0,05578	0,02608

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	20.628	20.289	-2.062	964
4.02	Outros Resultados Abrangentes	889	-1.214	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	21.517	19.075	-2.062	964
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	21.536	19.209	-2.014	1.159
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-19	-134	-48	-195

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-1.457	8.269
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	34.653	27.287
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo do Exercício	20.289	964
6.01.01.02	Juros, Variações Monetárias e Cambiais, líquidas	9.289	18.395
6.01.01.03	Depreciações e Amortizações	6.649	7.081
6.01.01.04	Outros	-1.574	847
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-25.260	-10.488
6.01.02.01	Contas a Receber	-16.330	-27.948
6.01.02.02	Estoques	5.216	19.472
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	1.434	-3.243
6.01.02.04	Despesas Antecipadas	-5.155	-3.047
6.01.02.05	Demais Contas a Receber	-28.783	-3.835
6.01.02.06	Fornecedores	7.238	107
6.01.02.07	Tributos a Recolher	5.122	3.025
6.01.02.08	Provisões Diversas	-20	-466
6.01.02.09	Demais Contas a Pagar	6.018	5.447
6.01.03	Outros	-10.850	-8.530
6.01.03.01	Juros Pagos	-10.850	-8.530
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-437	-2.674
6.02.01	Adições de Imobilizado	-992	-1.701
6.02.02	Adições de Intangível	-188	-920
6.02.03	Aplicações Financeiras Mantidas até o Vencimento	-43	-34
6.02.04	Adições ao Investimento em Controladas e Outros	786	-19
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-9.382	-14.273
6.03.01	Ingresso de Empréstimos de Terceiros	97.844	46.150
6.03.03	Pagamento de Empréstimos de Terceiros	-107.134	-63.773
6.03.05	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	0	3.296
6.03.06	Participações dos Acionistas não Controladores em Controladas	-92	54
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-11.276	-8.678
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	23.370	23.276
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	12.094	14.598

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	35.636	0	0	-18.272	360	17.724	61	17.785
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	35.636	0	0	-18.272	360	17.724	61	17.785
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	20.289	-1.574	18.715	-93	18.622
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	20.289	0	20.289	0	20.289
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.574	-1.574	-93	-1.667
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-1.574	-1.574	-93	-1.667
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	2.017	-2.017	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	2.017	-2.017	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	35.636	0	2.017	0	-1.214	36.439	-32	36.407

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	32.340	0	0	-20.200	1.757	13.897	226	14.123
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	32.340	0	0	-20.200	1.757	13.897	226	14.123
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	964	-1.142	-178	54	-124
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	964	0	964	0	964
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.142	-1.142	54	-1.088
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-1.142	-1.142	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	32.340	0	0	-19.236	615	13.719	280	13.999

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2014 à 30/09/2014	Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
7.01	Receitas	282.264	286.684
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	253.566	260.263
7.01.02	Outras Receitas	30.923	26.811
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-2.225	-390
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-159.294	-188.077
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-121.604	-143.195
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-37.690	-44.882
7.03	Valor Adicionado Bruto	122.970	98.607
7.04	Retenções	-6.649	-7.081
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-6.649	-7.081
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	116.321	91.526
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	5.760	7.103
7.06.02	Receitas Financeiras	5.760	7.112
7.06.03	Outros	0	-9
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	122.081	98.629
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	122.081	98.629
7.08.01	Pessoal	40.437	39.634
7.08.01.01	Remuneração Direta	26.275	25.900
7.08.01.02	Benefícios	11.278	11.185
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.884	2.549
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	31.493	29.776
7.08.02.01	Federais	26.405	24.028
7.08.02.02	Estaduais	5.088	5.748
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	29.728	28.060
7.08.03.01	Juros	28.220	26.678
7.08.03.02	Aluguéis	1.508	1.382
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	20.423	1.159
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	20.289	964
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	134	195

Resultado do 3º trimestre de 2014

São Paulo, 11 de novembro de 2014 – A CAMBUCI (BM&FBOVESPA: CAMB4), divulga o resultado acumulado do 3º trimestre de 2014. As informações são apresentadas de forma consolidada em *IFRS – International Financial Reporting Standards*. As informações financeiras são apresentadas em milhares de Reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma, e as comparações referem-se ao acumulado de 2014.

1. Destaques Financeiros do 3T14

Indicadores de Resultados Consolidado R\$ Milhões	3T14	3T13	Var. %	9M14	9M13	Var. %
Receita Líquida	75,2	82,4	-8,7%	212,3	235,0	-9,7%
Lucro Bruto	31,9	32,8	-2,7%	92,5	92,6	-0,1%
Margem Bruta	42,4%	39,8%	6,6%	43,6%	39,4%	10,6%
EBITDA	31,0	7,5	313,0%	49,5	27,6	79,3%
Margem EBITDA	41,2%	9,1%	352,5%	23,3%	11,7%	98,5%
EBITDA sem eventos não recorrentes	14,9	7,5	98,8%	33,4	18,1	84,3%
Margem EBITDA sem eventos não recorrentes	19,8%	9,1%	117,8%	15,8%	7,7%	104,0%
Lucro Líquido\Prejuízo Consolidado	20,6	-2,1	-1100,5%	20,3	1,0	2004,0%
Resultados sem eventos não recorrentes	4,6	-2,1	321,5%	4,2	-8,5	149,7%
Margem Líquida sem eventos não recorrentes	6,1%	-2,5%	342,6%	2,0%	-3,6%	155,1%

- ✓ A Receita Líquida acumulada no Trimestre alcançou 75,2 MM, considerando somente os segmentos de Bolas, Calçados, Confecção e Equipamentos, tivemos um **crescimento de 15,2%**.
- ✓ O Lucro Bruto do Trimestre foi de 31,9 milhões Margem Bruta do Trimestre foi de 42,4%, **crescimento de 6,6%** e nos 9M14 **aumento na Margem Bruta de 10,6%** atingindo 43,6%.
- ✓ As Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas **recuaram 19,8%** no trimestre e 15,6% nos primeiros 9 meses em comparação ao mesmo período de 2013;
- ✓ O EBITDA no trimestre foi de 31,0 MM e de 14,9 MM sem os efeitos de eventos não recorrentes referente ao ganho com liquidação antecipada do REFIS, aumento de 98,8%;
- ✓ Margem EBITDA no Trimestre foi de 19,8%, **crescimento de 117,8%** quando comparado sem os efeitos de eventos não recorrentes
- ✓ Resultado Líquido no trimestre foi de 20,6 MM e de 4,6 MM sem os efeitos de eventos não recorrentes, aumento de 321,5%. .

2. Comentários da Administração

A economia brasileira atravessa um momento complexo, em que o fraco desempenho da atividade econômica combina com pressões importantes na inflação, câmbio, taxa de juros e no setor externo.

O produto interno bruto sofreu queda em três dos últimos quatro trimestres e a inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) continua próxima do teto de 6,5% em doze meses.

**CAMBUCI S.A****Comentário do Desempenho**

Juros altos e Forte desvalorização do Real, iniciada na segunda semana de setembro onde o principal fator foi a disputa Presidencial, impactou fortemente nossas despesas financeiras no trimestre.

Em Julho tivemos o encerramento da Copa do Mundo FIFA no Brasil, o que proporcionou no terceiro trimestre uma reposição no mercado varejista de materiais esportivos de produtos não relacionados à Copa.

Dentro deste cenário, encerramos o terceiro trimestre de 2014 com um aumento de 15,2% nas vendas de Bolas, Calçados, Confecções e Equipamentos, e um crescimento de 11,2% nos primeiros 9 meses de 2014. Produtos licenciados de clubes registraram uma queda de mais de 50% no terceiro trimestre, sentindo ainda a ressaca da parada do campeonato brasileiro por conta da Copa e, também, por conta do encerramento do contrato do Clube de Regatas Vasco da Gama. Nossas operações internacionais registraram, em Reais, praticamente o mesmo volume de vendas de 2013, porém, com forte impacto da desvalorização do Peso na Argentina. Desta forma nossas vendas consolidadas no terceiro trimestre de 2014 atingiram 91,3% comparando com o mesmo período de 2013 e 90,3% quando comparado com os 9 meses de 2013.

Destacamos nosso aumento de vendas, neste trimestre, por conta do lançamento da coleção 2014B com uma aceitação muito boa por parte de nossos Clientes e com um excelente “sell out” nos pontos de venda. Tivemos também a recuperação de Clientes importantes no mercado esportivo, principalmente da região Norte e Nordeste. Outro ponto positivo a destacar, que trouxe aumento de vendas, diz respeito à implementação do EDI (Eletronic Data Interchange), onde passamos a coletar, de forma automática, a reposição de produtos dos principais Clientes, este processo trouxe um ganho extraordinário de disponibilidade de produtos no ponto de vendas, queda de ruptura e redução de estoques por conta de uma demanda mais assertiva do mix ofertado aos Consumidores.

Registramos um aumento da Margem bruta no trimestre de 6,6%, impulsionado pelo lançamento da coleção 2014B, aumento de vendas (EDI), recuperação de Clientes e um mix de produtos mais qualificados.

Do lado das despesas (SG&A), tivemos uma forte redução no trimestre de 19,8% decorrente de ajustes de fretes, contratos de prestação de serviço, adequação de “head count” e encerramento dos contratos do Vitória, Náutico e Clube de Regatas Vasco da Gama, onde a Cia optou pela não renovação, mesmo tendo o direito de preferência contratual. Os primeiros 9 meses de 2014 registraram uma redução de SG&A de 15,6%. Em Outubro de 2014 transferimos nosso escritório de São Paulo para a cidade de São Roque, onde já tínhamos uma parte do back office da Cia, trazendo no curto prazo uma economia com despesas de ocupação de quase 1 MM ao ano e proporcionando uma maior integração de todos os colaboradores das áreas de apoio.

Tivemos também no terceiro trimestre de 2014, a liquidação do REFIS, nos beneficiando da MP 651/2014 e portaria conjunta nº 15, que permitiu quitar a dívida atualizada no valor de 23,0 MM com desconto de 70%, compensados com prejuízos fiscais acumulados, desta forma realizamos o pagamento de 7,0 MM e tivemos um ganho no resultado de 16,0 MM, valor tratado em nossas análises como um evento não recorrente.

Registramos neste trimestre uma redução de 17,1 MM do endividamento da Cia, e no ano a redução representa R\$ 23,9MM, onde parte foi decorrente do ganho de 16,0 MM com a liquidação antecipada do REFIS, e parte da geração de caixa das operações.

Nossos estoques também contribuíram para uma melhora de nosso “Working Capital”, no trimestre registramos uma queda de R\$ 5.6 MM, além de uma expressiva melhora em nosso ciclo de caixa onde atingimos 106 dias no final do trimestre contra 120 no final de Dez/13.

Nosso EBITDA no terceiro trimestre de 2014 atingiu o montante de 31,0 MM, sem o ganho não recorrente do pagamento do REFIS de 16,0 MM, tivemos um EBITDA de 14,9 MM representando 19.8% das vendas líquidas.

As despesas financeiras líquidas no trimestre foram de R\$ 10,6 MM, com forte impacto das altas taxas de juros, desvalorização do Real frente ao dólar e ajustes tributários que sozinhos representaram R\$ 10,6 MM por conta da adesão ao plano de parcelamento do ICMS da Cambuci e Cambuci Importadora de SP.

Mesmo após o forte impacto nas despesas financeiras, o Lucro Líquido no trimestre atingiu 20,6 MM, sem o ganho não recorrente do pagamento do REFIS de 16,0 MM, tivemos um Lucro Líquido de 4,6 MM, representando 6,1% da Receita Líquida.



CAMBUCI S.A



Importante reafirmar que continuamos mantendo foco nos objetivos de crescimento, na redução de despesas, forte disciplina financeira, na correta alocação dos investimentos, no planejamento e constante desenvolvimento das nossas marcas Penalty e Stadium, visando garantir um posicionamento estratégico sólido e consistente.

Acreditamos que as ações em curso viabilizarão a melhoria do retorno sobre o capital investido, por meio de sinergia e das economias obtidas nas revisões de processos e integrações de áreas e sistemas.

3. Desempenho Financeiro

3.1 Receita Líquida

Indicadores de Resultados Consolidado R\$ Milhões	3T14	3T13	Var. %	9M14	9M13	Var. %
Receita Líquida	75,2	82,4	-8,7%	212,3	235,0	-9,7%

Excluindo as vendas de produtos licenciados de clubes, o 3T14 registrou um expressivo aumento de 15,2% e nos 9M14 de 11,2%, isto decorrente de um relevante aumento nas vendas de Bolas, Calçados, Equipamentos e Confeção. Mesmo após a Copa do Mundo FIFA, produtos licenciados de Clubes manteve a trajetória de queda quando comparado a 2013, no 3T14 a redução foi de 51,8%, também influenciado pelo encerramento do Contrato com Vasco da Gama e nos 9M14 a queda foi de 48,9%. No Consolidado as vendas totais registraram no 3T14 91,3% das vendas do mesmo período de 2013 e 90,3% em relação aos 9M13.

3.2 Lucro Bruto

Indicadores de Resultados Consolidado R\$ Milhões	3T14	3T13	Var. %	9M14	9M13	Var. %
Lucro Bruto	31,9	32,8	-2,7%	92,5	92,6	-0,1%
% da receita líquida	42,4%	39,8%	6,6%	43,6%	39,4%	10,6%

No 3T14, o Lucro Bruto registrou um aumento de 6,6% em relação ao mesmo período de 2013 e um aumento de 10,6% nos 9 meses quando comparado com 2013.

3.3 Despesas com Vendas, G&A e Outras Receitas (Despesas)

Consolidado R\$ Milhões	3T14	3T13	Var. %	9M14	9M13	Var. %
Despesas com vendas	19,5	25,8	-24,4%	59,9	73,2	-18,1%
% da receita líquida	26,0%	31,4%	-17,1%	28,2%	31,2%	-9,4%

a) Despesas com Vendas

No 3T14 registramos uma expressiva redução de 24,4% e no 9M14 a redução foi de 18,1%, economia produzida através de um intenso controle de despesas implantado pela administração, além de revisão e rescisão de contratos de

fornecimento de material esportivo com clubes de futebol, renegociação de contratos de prestação de serviços, fretes e despesas de viagens. Nos 9M14 é possível notar uma forte adequação das despesas na Cia, impulsionada por medidas iniciadas no 2T14, e que acendeu os primeiros resultados ainda no início deste semestre. Os efeitos destas transformações permanecerão contribuindo de maneira positiva nos resultados de 2014.

Consolidado R\$ Milhões	3T14	3T13	Var. %	9M14	9M13	Var. %
Despesas Gerais & Adm.	7,3	7,1	2,3%	20,6	21,1	-2,0%
% da Receita Líquida	9,7%	8,6%	12,1%	9,7%	9,0%	8,5%

b) Despesas Gerais e Administrativas

No 3T14 registramos um aumento de 2,3%, aumento esse ocasionado, única e exclusivamente, por despesas pontuais relacionadas ao plano de readequação das despesas da companhia. No 9M14 registramos uma redução de 2,0% decorrentes, principalmente, da readequação do quadro de empregados da área administrativa, dos contratos de prestação de serviço, viagens e veículos. Em Outubro de 2014 transferimos nosso escritório de São Paulo para a cidade de São roque, onde já tínhamos uma parte do back office da Cia, trazendo no curto prazo uma economia com despesas de ocupação de quase 1 MM ao ano e proporcionando uma maior integração de todos os colaboradores das áreas de apoio. Temos a expectativa de que as ações de reduções das despesas gerais e administrativas contribuirão de forma significativo para o resultado do ano de 2014.

Consolidado R\$ Milhões	3T14	3T13	Var. %	9M14	9M13	Var. %
Outras Receitas (desp.) Líquidas	23,8	5,1	365,5%	30,9	22,4	38,1%
% da Receita Líquida	31,6%	6,2%	410,0%	14,6%	9,5%	52,9%

c) Outras receitas (despesas) operacionais líquidas

Excluindo eventos não recorrentes registrados no 3T14 no valor de 16 MM, o valor comparável com 2013 é de 7,8 MM, aumento de 2,7 MM decorrentes principalmente pela compensação de PIS e Cofins a maior do que em relação ao mesmo período de 2013. No 9M14, também excluindo eventos não recorrentes no valor de 9,4 MM nos 9M13 e 16,0 MM no 9M14, aumento de 1,1 MM. Estes valores não recorrentes de 2013 são decorrentes de ações indenizatórias recebidas no 9M13 e em 2014 são relacionados à crédito tributário do programa de quitação de débitos do governo federal, lei nº 11941.

3.4 Resultado Financeiro

As Despesas Financeiras do 3T14 registraram um aumento de R\$ 1,10 milhões, influenciado pelo aumento da taxa CDI, que é um dos principais indexadores das operações de empréstimos contratadas pela Companhia, pela Variação Cambial sobre as operações financeiras indexadas ao Dólar americano, e pela adesão de novos parcelamentos de tributos.

A Companhia vem trabalhando fortemente para a redução das despesas relativas a juros sobre empréstimo.

Consolidado R\$ Milhões	3T14	3T13	9M14	9M13
Receitas Financeiras	2,4	2,7	5,7	7,1
Variação Cambial	1,8	2,1	3,5	5,4
Descontos Obtidos	0,3	0,4	1,4	1,3
Juros Ativos	0,3	0,2	0,8	0,4
Total	2,4	2,7	5,7	7,1
Despesas Financeiras	-10,7	-9,6	-28,2	-26,7
Juros c/ Empréstimos e Financiamentos	-7,8	-5,2	-18,5	-15,3
Variação Cambial	-2,8	-3,5	-3,8	-8,3
Outros	0,0	-1,0	-5,9	-3,1
Total	-10,6	-9,7	-28,2	-26,7
Resultado Financeiro Líquido	-8,3	-6,9	-22,4	-19,6

3.5 EBITDA

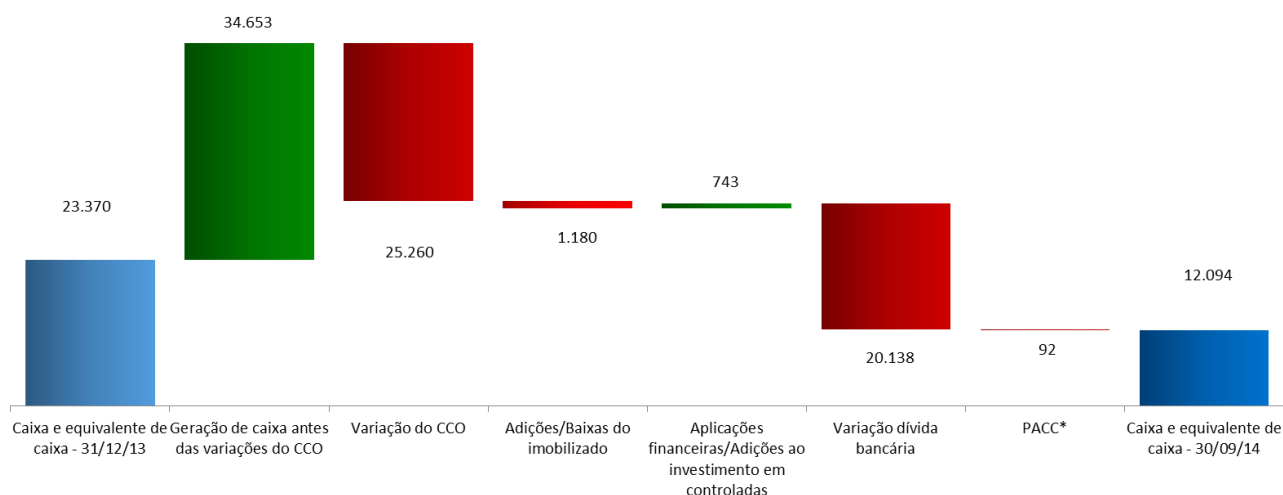
Consolidado EBTIDA (R\$ Milhões)	3T14	3T13	Var. %	9M14	9M13	Var. %
Lucro Líquido	20,6	-2,1	-1081,0%	20,4	1,0	1940,0%
(+) Depreciações e Amortizações	2,1	2,6	-19,2%	6,6	7,1	7,0%
(+/-) Resultado Financeiro	8,2	7,0	17,1%	22,5	19,6	14,8%
Eventos não Recorrentes	-16,1	0,0	0,0%	-16,1	-9,5	69,5%
EBTIDA	14,8	7,5	98,8%	33,4	18,2	84,2%
Receita Líquida	75,2	82,4	-8,7%	212,3	235,0	-9,7%
Margem EBITDA (%)	19,8%	9,1%	-9,9%	15,7%	7,7%	103,2%

Considerando somente os efeitos recorrentes no 3º trimestre de 2014, ou seja, excluindo créditos tributários de R\$ 16,1 milhões, o EBITDA do 3T14 registrou um aumento de R\$ 7,4 milhões, que significa um incremento de 98,8%, e no 9M14 um aumento de R\$ 15,3 milhões, correspondente a 84,2% de ganho quando comparado com o mesmo período de 2013. Já a Margem EBITDA registrou um expressivo aumento de 117,8% no 3T14 e de 104,0% no 9M14. Estes ganhos de EBITDA no trimestre são resultantes de uma venda mais qualificada, maior rentabilidade de nossos produtos e um meticuloso controle de despesas com vendas, gerais e administrativas. Para o segundo semestre de 2014, continuaremos a buscar elementos que contribuam para a construção de nosso EBITDA, priorizando esforços nas áreas de desenvolvimento de produtos e comercial assim como na implementação da segunda etapa de

readequação das despesas, onde acreditamos contribuir fortemente para a construção de nossos resultados do segundo semestre de 2014.

3.6 Fluxo de Caixa

No 3T14, fechamos com um caixa de R\$ 12,1 milhões, contra R\$ 23,4 milhões no 4T13. Merecem destaques a variação do capital circulante operacional, proveniente predominantemente do aumento do contas a receber de clientes em R\$ 32,9 milhões, quando comparado ao 4T13 (*ITR Demonstração dos fluxos de caixa pag. 7*).



3.7 Dívida Líquida

A Companhia encerrou o 3T14 com dívida líquida de R\$ 147 milhões, uma redução de R\$ 8,3 milhões, em relação a 31 de dezembro de 2013, basicamente em decorrência da diminuição da demanda de capital de giro para fazer frente às operações do período.

A Companhia está trabalhando fortemente na estruturação de operações para alongar o prazo de endividamento.

Empréstimos e Financiamentos	Consolidado	
	set/14	dez/13
2014	97,8	86,5
2015	17,8	27,1
2016	16,9	20,6
2017	5,2	9,1
2018	2,5	2,0
2019	2,4	2,0
2020	2,3	2,0
2021 em diante	2,2	6,1
Total	147,1	155,4

Consolidado (R\$ Milhões)	set/14	dez/13
Disponibilidades	12,1	23,4
Dívida Bruta	147,1	155,4
Dívida Líquida	135,0	132,0

3.8 Resultado Líquido

Consolidado Resultado Líquido R\$ Milhões	3T14	3T13	Var. %	9M14	9M13	Var. %
Resultado Líquido	20,6	-2,1	1081,0%	20,3	1,0	1930,0%
Eventos não recorrentes	-16,1	0,0	0,0%	-16,1	-9,5	69,5%
Resultado Líquido Ajustado	4,5	-2,1	316,6%	4,2	-8,5	149,7%
Margem Líquida	5,9%	-2,5%	337,3%	2,0%	-3,6%	155,1%

Excluindo os eventos não recorrentes, a Companhia encerrou o 3T14 com um Resultado Líquido de R\$ 4,5 milhão, sendo 316,6% melhor que o resultado auferido no mesmo período do ano anterior, demonstrando além de um bom desempenho, uma grande virada. No 9M14 o ganho também foi significativo, atingindo 149,7%.

4 Governança Corporativa

A Companhia adota uma postura ética, responsável e transparente na condução de seus negócios e busca aperfeiçoar constantemente seus padrões de Governança Corporativa, de acordo com as melhores práticas do mercado, tendo como principal objetivo preservar os direitos dos seus acionistas, por meio de um tratamento equitativo, claro e aberto. As boas práticas de Governança Corporativa convertem princípios em recomendações objetivas, alinhando interesses com a finalidade de aperfeiçoar e preservar o valor da organização, facilitando seu acesso a recursos e contribuindo para sua longevidade.

A Cambuci continua mantendo o modelo de Governança Corporativa, como continuidade ao processo de reorganização administrativa e preparação para o crescimento internacional, iniciado há três anos por meio de formulação do planejamento estratégico, o qual foi revisado no início de 2014 e que vem sendo aplicado ao longo deste exercício, assim como para os próximos anos.

A implementação do planejamento estratégico e mudanças na Direção Executiva, mencionadas anteriormente, também fazem parte do aperfeiçoamento da Governança Corporativa da Companhia, visando uma potencial migração para o segmento de listagem da BM&FBOVESPA S.A denominado "Nível 1".

5 Serviços Prestados pelos Auditores Independentes

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/2003, a Companhia declara que não contratou outros serviços da GF Auditores Independentes, além daqueles relacionados à auditoria externa, durante o terceiro trimestre de 2014. A Companhia adota como política atender às regulamentações que definem as restrições de serviços dos auditores independentes. As informações trimestrais da Companhia aqui apresentadas estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e IFRS, e são parte das demonstrações trimestrais auditadas.



As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de trabalho por parte dos auditores independentes.

6 Declaração da Diretoria

Em conformidade às disposições constantes no artigo 25, parágrafo 1º, item 5 da Instrução CVM 480/09, declaramos que a Diretoria revisou, discutiu e concordou com as informações trimestrais da Cambuci S.A. e com o relatório de revisão dos auditores independentes para o período findo em 30 de setembro de 2014.

Notas Explicativas

Cambuci S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de setembro de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

1. Contexto operacional

A Cambuci S.A. (designada neste relatório como “Companhia”) é uma sociedade por ações de capital aberto com sede na Cidade de São Paulo - SP. Está registrada na Bolsa de Valores de São Paulo – BMF&BOVESPA com o código de negociação “CAMB4”.

A Cambuci tem como objetivo social a industrialização, comercialização, importação, exportação e representação de artigos esportivos e produtos em geral destinados a prática de esportes e atividades recreativas, tais como fios, tecidos, armarinhos, artigos de vestuário, bolsas, chapéus, calçados e acessórios de qualquer espécie, assim como a prestação de serviços de beneficiamento, marcação, estamparia, colagem, tinturaria e bordados, por conta própria ou de terceiros, consultoria e assessoria administrativa, além da participação em outras sociedades como sócia ou acionista.

A Companhia possui plantas industriais nas cidades de Itabuna e Itajuípe, ambas no Estado da Bahia e em Bayeux no Estado da Paraíba.

Para o desenvolvimento de suas atividades comerciais no exterior, a Companhia, através de suas controladas, atua na Espanha, Argentina, Uruguai, Chile e no Paraguai através de uma unidade industrial.

2. Sumário das principais práticas contábeis

Não ocorreram mudanças nas práticas contábeis aplicadas na elaboração destas informações trimestrais em relação àquelas apresentadas na Nota nº 2 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, divulgadas em 29 de março de 2014.

2.1 Declaração de conformidade, base de preparação e apresentação das informações contábeis intermediárias

- (i) **Base de mensuração** - As informações trimestrais foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas, quando requerido, para refletir o valor justo de ativos e passivos.
- (ii) **Uso de estimativas e julgamentos** - A preparação das informações trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das suas práticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior grau de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as informações trimestrais consolidadas estão divulgadas na Nota 3 das demonstrações financeiras findas em 31 de dezembro de 2013.
- (iii) As informações trimestrais consolidadas da Companhia foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRSs”), e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, seguindo os pronunciamentos técnicos IAS 34 e CPC 21- Demonstração Intermediária, condizentes com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das informações trimestrais (“ITR”).
- (iv) As informações trimestrais individuais da Controladora foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme o pronunciamento CPC 21 – Demonstração Intermediária, condizentes com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das informações trimestrais (“ITR”).

Notas Explicativas

Cambuci S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de setembro de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

(v) **Aprovação das Informações Financeiras** - A aprovação e autorização para emissão dessas informações trimestrais foi concedida pelo Conselho de Administração em 11 de novembro de 2014.

(a) Bases de elaboração

Não ocorreram mudanças nas premissas e julgamentos por parte da Administração da Companhia no uso das estimativas para preparação destas informações trimestrais em relação àquelas utilizadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013.

(b) Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas foram preparadas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo as normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (*International Financial Reporting Standards - IFRS*) emitidos pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB").

A Companhia não adquiriu empresa ou negócio no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 e nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, bem como não há ativos não circulantes mantidos para a venda ou operações descontinuadas.

As informações trimestrais consolidadas abrangem as informações da Companhia e suas controladas, nas quais mantém controle acionário ou controle das atividades, direta ou indiretamente, como a seguir apresentado:

	Participação no capital total - %			
	Sede (País)	set/14	dez/13	dez/12
Controladas Diretas				
Cambuci Importadora Ltda.	Brasil	99,99	99,99	99,99
Era Sports Ltda.	Brasil	99,99	99,99	99,99
Impar Paraguay S/A	Paraguai	96,70	96,70	96,70
Impar Sports Ind. Com. Mat. Esportivos Ltda.	Brasil	98,00	98,00	98,00
Latinline S/A	Uruguai	100,00	100,00	100,00
Penalty Argentina S/A	Argentina	95,00	95,00	95,00
Penalty Chile S/A	Chile	76,00	76,00	76,00
Penalty Ibéria S.L	Espanha	100,00	100,00	100,00

Os períodos contábeis das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora. As práticas e as políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas controladas consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas nas informações trimestrais encerradas em 30 de setembro de 2014. Todos os saldos e transações mantidos entre as partes relacionadas foram eliminados na consolidação. As transações entre a Controladora e as suas controladas são realizadas em condições e preços estabelecidos entre as partes.

(c) Informações trimestrais individuais

As informações contábeis intermediárias individuais da Controladora foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições da Lei das Sociedades por Ações e das Normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Notas Explicativas

Cambuci S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de setembro de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

As informações trimestrais individuais, denominada “Controladora”, estão sendo publicadas juntamente com as informações trimestrais consolidadas e não apresentam diferença entre o patrimônio líquido e resultado consolidado.

As práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas informações trimestrais individuais diferem do IFRS apenas na avaliação dos investimentos em controladas que são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que pelo IFRS seriam avaliados pelo custo ou pelo valor justo.

2.2. Normas, alterações e interpretações de normas existentes que ainda não estão em vigor e não foram adotadas antecipadamente pela Companhia.

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo IASB e que são efetivas para as informações trimestrais findas em 30 de setembro de 2014.

IFRS 9 Instrumentos Financeiros

Classificação e Mensuração, encerra a primeira parte do projeto de substituição da “IAS 39 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração”, essa nova norma utiliza uma abordagem simples para determinar se um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado ou valor justo, baseada na maneira pela qual uma entidade administra seus instrumentos financeiros (seu modelo de negócios) e o fluxo de caixa contratual característico dos ativos financeiros. A IFRS 9 exige ainda a adoção de apenas um método para determinação de perdas no valor recuperável de ativos. Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2015.

IFRS 15 – Receita de Contratos com Clientes

Estabelece um modelo de cinco etapas que se aplicam a receita obtida a partir de um contrato com cliente, independentemente do tipo de transação de receita ou da indústria. Aplica-se a todos os contratos de receita e fornece um modelo para o reconhecimento e mensuração de ganhos ou perdas com vendas de alguns ativos não financeiros que não estão ligados as atividades da entidade (vendas de imóveis, instalações e equipamentos ou intangíveis). Extensas divulgações são também requeridas por esta norma. Este pronunciamento deverá ser aplicado para períodos anuais com início em 1º de janeiro de 2017, com aplicação antecipada permitida.

A Companhia pretende adotar tais normas quando elas entrarem em vigor divulgando e reconhecendo os impactos nas informações intermediárias que possam ocorrer quando da aplicação de tais adoções.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam na avaliação da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido da Companhia.

2.3 Reapresentação das informações trimestrais de 30 de setembro de 2013

Conforme descrito na nota explicativa nº 2.3 contida nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013, a Administração da Companhia decidiu reapresentar as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012 (controladora e consolidado), em função da existência de ajustes contábeis originados substancialmente naquele exercício.

Notas Explicativas

Cambuci S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de setembro de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Desta forma, a demonstração das mutações do patrimônio líquido (controladora e consolidado) foi ajustada para aquele exercício, e, conseqüentemente, os saldos desta demonstração no período findo em 30 de setembro de 2013, originalmente apresentada em 14 de novembro de 2013, foram modificados em função daqueles ajustes, conforme demonstrado a seguir:

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – Controladora

Contas	Em 30 de Setembro de 2013		
	Original	Ajustes	Reapresentado
Capital social	32.340		32.340
Prejuízos acumulados	(3.938)	(15.298)	(19.236)
Outros resultados abrangentes	615		615
	29.017	(15.298)	13.719

Demonstração das mutações do Patrimônio Líquido – Consolidado

Contas	Em 30 de Setembro de 2013		
	Original	Ajustes	Reapresentado
Capital social	32.340		32.340
Prejuízos acumulados	(3.938)	(15.298)	(19.236)
Outros resultados abrangentes	615		615
Participação de acionista não controladores	425	(145)	280
	29.442	(15.443)	13.999

Cabe destacar também, que, além de efeitos refletidos na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, o saldo de 31 de dezembro de 2012 da rubrica “Provisão para perdas em investimentos”, apresentado originalmente nas informações trimestrais do período findo em 30 de setembro de 2013, foi modificado em **R\$ 7.083** em função do reflexo por equivalência patrimonial dos ajustes realizados na controlada Ímpar Sports, vide nota explicativa 14.(b).

Maiores detalhes sobre a natureza dos ajustes estão descritos na nota explicativa nº 2.3 contida nas demonstrações financeiras anuais findas em 31 de dezembro de 2013.

3.

Principais julgamentos e estimativas contábeis

Na aplicação das práticas contábeis, a Administração da Companhia deve fazer julgamentos e elaborar estimativas dos valores contábeis dos ativos e passivos, os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes dessas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas.

Notas Explicativas

Cambuci S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de setembro de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

4. Política de gestão de risco

A Cambuci adota procedimentos de gestão de riscos de mercado e de crédito em conformidade com a política financeira. O objetivo da gestão de riscos é proteger o fluxo de caixa da Companhia e reduzir as ameaças ao financiamento do seu capital de giro operacional e de programas de investimento.

4.1 Risco de mercado

A Administração da Cambuci elabora uma análise de sensibilidade e de cenários adversos possíveis e remotos para cada tipo de risco de mercado a que está exposta, apresentada na Nota 20.3.

As exposições a risco de mercado são constantemente monitoradas, especialmente os fatores de risco relacionados às variações cambiais e de taxas de juros, que potencialmente afetam o valor de ativos e passivos financeiros, fluxos de caixa futuros e investimentos líquidos.

Para os instrumentos financeiros que estão reconhecidos pelo seu valor contábil, são substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado. No entanto, determinadas operações poderiam ocorrer variações caso a Companhia e suas controladas resolvessem liquidá-los antecipadamente.

(a) Exposição a riscos cambiais

A Cambuci tem operações comerciais denominadas ou indexadas a moedas estrangeiras. A Companhia tem utilizado captações de longo prazo em moedas estrangeiras, as quais causam exposição à variação das taxas de câmbio entre o real e a moeda estrangeira, em especial o dólar norte americano. A Cambuci administra sua exposição às taxas de câmbio através do acompanhamento da composição da dívida e das contas a receber em moeda estrangeira. A política financeira da Cambuci para gestão de riscos cambiais prevê os limites máximos e mínimos de cobertura que devem ser obedecidos, os quais são observados continuamente pela sua Administração.

(b) Exposição a riscos de taxas de juros

A Cambuci está exposta ao risco de que uma variação de taxas de juros flutuantes cause um aumento na sua despesa financeira com pagamentos de juros futuros. A dívida em moeda estrangeira em taxas flutuantes está sujeita, principalmente, à flutuação da Libor. A dívida em moeda nacional está sujeita, principalmente, à variação da taxa de juros de longo prazo ("TJLP"), das taxas pós-fixadas indexadas a inflação e da variação do certificado de depósito interbancário ("CDI diário").

Notas Explicativas

Cambuci S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de setembro de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

4.2 Exposição a riscos de crédito

As operações que sujeitam a Cambuci à concentração de risco de crédito residem, principalmente, nas contas correntes bancárias e contas a receber de clientes, para as quais a Companhia fica exposta ao risco da instituição financeira ou do cliente envolvido. Visando gerenciar este risco, a Companhia mantém contas correntes bancárias com instituições financeiras de grande porte.

Com relação ao risco de crédito de clientes, a Cambuci tem como mecanismos de proteção a análise rigorosa para a concessão do crédito e a obtenção de garantias reais e não reais quando julgadas necessárias.

A exposição máxima ao risco de crédito dos instrumentos financeiros não derivativos na data de apresentação do relatório é o seu valor contábil deduzido de quaisquer perdas de valor recuperável. Em 30 de setembro de 2014, o saldo de contas a receber de clientes encontra-se líquido de provisão para crédito de liquidação duvidosa. Contudo, em caso de eventual constatação de risco iminente de crédito nas contas a receber, a Administração da Companhia constitui provisão para trazê-las ao seu valor provável de realização.

4.3 Riscos de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia e suas controladas não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

A previsão de fluxo de caixa da Companhia é realizada pela Diretoria de Finanças. Essa área monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez do Grupo para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Também mantém espaço livre suficiente em suas linhas de crédito disponíveis a qualquer momento, para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Companhia e suas controladas.

A tabela a seguir demonstra os passivos financeiros da Cambuci por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Esses valores são calculados a partir de fluxos de caixa não descontados e podem não ser conciliados com os valores do balanço patrimonial.

						Consolidado
		Até	Entre um e	Entre dois e	Acima de	
	Nota	um ano (i)	dois anos (i)	cinco anos (i)	cinco anos (i)	Total
Circulante						
Fornecedores		23.119				23.119
Empréstimos e financiamentos	18	97.851				97.851
Debêntures	19	5.757				5.757
Não circulante						
Empréstimos e financiamentos	18		34.697	10.048	4.469	49.214
Em 30 de setembro de 2014		126.727	34.697	10.048	4.469	175.941

(i) As faixas de vencimento apresentadas são baseadas nos contratos firmados.

Notas Explicativas

Cambuci S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de setembro de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	set/14	dez/13	set/14	dez/13
Caixa e equivalentes de caixa				
Caixa	153	39	153	39
Bancos - conta corrente	8.254	13.381	11.941	23.331
	8.407	13.420	12.094	23.370

As disponibilidades são representadas substancialmente por depósitos bancários sem a incidência de juros.

6. Aplicações financeiras

	Controladora/Consolidado	
	set/14	dez/13
Mantidas até o vencimento		
Ativo não Circulante		
Depósitos restritos	589	546
Total	589	546

Em 30 de setembro de 2014, os ativos mantidos até o vencimento da Companhia correspondem à aplicação financeira em CDB, classificada no ativo não circulante.

7. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	set/14	dez/13	set/14	dez/13
Cientes				
no Brasil	76.614	58.758	86.826	68.737
no exterior	2.320	2.086	2.630	2.163
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.870)	(1.812)	(4.485)	(2.260)
Total	76.064	59.032	84.971	68.640

Em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, a Companhia ofereceu recebíveis em garantia à empréstimos e financiamentos.

A composição do saldo das contas a receber de clientes, por vencimento, é a seguinte:

Notas Explicativas

Cambuci S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de setembro de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	Controladora		Consolidado	
	set/14	dez/13	set/14	dez/13
Títulos Vencidos - terceiros				
Até 30 dias	2.358	2.451	2.980	2.473
De 31 a 180 dias	2.701	3.335	3.323	5.951
A partir de 180 dias	4.615	3.797	5.859	4.183
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.870)	(1.812)	(4.485)	(2.260)
Total dos títulos vencidos - terceiros	6.804	7.771	7.677	10.347
Títulos a vencer - terceiros	53.924	39.699	77.294	58.293
Total da carteira de clientes - terceiros	60.728	47.470	84.971	68.640
Total da carteira com controladas	15.336	11.562		
Total da carteira de clientes	76.064	59.032	84.971	68.640
% dos títulos vencidos acima de 30 dias da carteira de clientes	9,27%	11,72%	10,26%	14,29%

A movimentação do saldo da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	set/14	dez/13	set/14	dez/13
Saldo da provisão no início do exercício	(1.812)	(4.816)	(2.260)	(4.816)
Reversão (Provisão) do período	(1.058)	2.987	(2.225)	2.575
Baixa de títulos considerados incobráveis		17		(19)
Saldo da provisão no final do período	(2.870)	(1.812)	(4.485)	(2.260)

A metodologia utilizada pela Companhia para o reconhecimento de provisão para créditos de liquidação duvidosa (*impairment*) baseia-se na análise de riscos dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a garantia real para os débitos e é composta pela somatória de (i) 50% do montante dos títulos vencidos há mais de 120 dias; (ii) 95% do montante dos títulos em cobrança judicial; (iii) 5% de todos os títulos derivados de renegociação com clientes e com prazo de recebimento superior a 24 meses. A Administração da Companhia considera essa metodologia suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber. Os títulos a receber com as empresas ligadas não estão considerados neste cálculo.

8. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	set/14	dez/13	set/14	dez/13
Produtos acabados	18.267	23.925	33.540	39.160
Importação em andamento	3.066	2.477	3.066	2.477
Produtos em elaboração	2.445	1.737	2.445	1.737
Matérias-primas	9.761	10.631	12.297	13.391
Matérias-primas em trânsito	854	539	854	539
Material de manutenção	499	616	502	616
	34.892	39.925	52.704	57.920

Os gastos com importações em andamento estão relacionados, principalmente, às operações de aquisição de matéria-prima e produtos acabados da Companhia.

Notas Explicativas

Cambuci S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de setembro de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Os estoques estão segurados contra incêndio. Sua cobertura é determinada em função dos valores e grau de riscos envolvidos.

9. Partes relacionadas

A Companhia mantém transações com partes relacionadas durante o curso normal de suas operações e atividades e considera que todas as condições estipuladas nos contratos pactuados atendem aos seus interesses.

Sobre os saldos a receber entre as partes relacionadas, em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, não há provisão registrada para créditos de liquidação duvidosa, devido à ausência de títulos em atraso com risco de realização.

Conforme mencionados na Nota 18 (f), tem sido prática entre as partes relacionadas conceder entre si, avais e garantias para suportar operações de empréstimos e financiamentos bancários.

	set/14				Controladora	
	Ativo		Passivo		Transação no resultado de janeiro a setembro de 2014	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Compra de matérias-primas,	
	Contas a receber clientes	Crédito com partes relacionadas	Fornecedores		Venda de produtos	produtos acabados, serv.
Controladas						
Cambuci Importadora Ltda.		1.467				
Era Sports Ltda.		63				
Impar Sports Ind. Com. Mat. Esportivos Ltda.	4.602	22.575	1.228		4.419	392
Latinline S/A						
Impar Paraguay S/A	2.783		12.059	367	1.395	9.911
Penalty Chile S/A	1.372	606			363	
Penalty Ibéria S.L		1.195				
Penalty Argentina S/A	6.579				1.928	
Total	15.336	25.906	13.287	367	8.105	10.303

	Dez/13				Controladora	
	Ativo		Passivo		Transação no resultado de janeiro a setembro de 2013	
	Circulante	Não Circulante	Circulante		Compra de matérias-primas,	
	Contas a receber clientes	Crédito com partes relacionadas	Fornecedores		Venda de produtos	produtos acabados, serv.
Controladas						
Cambuci Importadora Ltda.		723				
Era Sports Ltda.		63				
Impar Paraguay S/A	1.565		5.493		1.029	9.867
Impar Sports Ind. Com. Mat. Esportivos Ltda.	2.058	26.978	637		7.236	1.891
Penalty Argentina S/A	6.339				2.597	
Penalty Chile S/A	1.600	606			233	
Penalty Ibéria S.L					21	
Total	11.562	28.370	6.130		11.116	11.758

As transações de vendas realizadas com as controladas referem-se a vendas de produtos para abastecimento dos mercados onde as mesmas estão sediadas. Os prazos de vencimento variam de 60 a 180 dias e não há incidência de encargos financeiros sobre essas transações.

Os saldos com as empresas ligadas, classificados em “Partes relacionadas”, no ativo não circulante, conforme quadro acima, são referentes a conta correntes operacionais entre as companhias do grupo.

Todos os saldos e transações mantidos entre a Companhia e suas controladas foram eliminados na consolidação.

Os sócios controladores são avalistas e garantidores em determinadas operações de empréstimos e financiamentos realizadas pela Companhia.

Notas Explicativas

Cambuci S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de setembro de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Conforme previsto no Estatuto Social da Companhia, o Conselho de Administração tem competência exclusiva para decidir sobre a contratação de empréstimos em moeda nacional e estrangeira no Brasil e no exterior, em valores iguais ou superiores a 20% do capital social da Companhia vigente na ocasião, por operação, ou abaixo deste valor, se reincidentes em um único semestre, perante um mesmo contratante.

A Lei das Sociedades por Ações (“Lei das S.A.”) proíbe diretores e conselheiros de: (i) realizar quaisquer atos de liberdade com a utilização de ativos da Companhia e em detrimento desta; (ii) intervir em quaisquer operações em que tais diretores e conselheiros tenham interesse conflitante com o da Companhia ou nas deliberações de que participarem; e (iii) receber, em razão de seu cargo, qualquer tipo de vantagem pessoal de terceiros, direta ou indireta, sem autorização concedida pelo órgão competente.

Pessoal chave da administração

A Companhia considerou como “pessoal-chave da administração” os membros dos conselhos de administração, conselho fiscal e os integrantes da sua diretoria.

Em 30 de setembro de 2014, o montante pago no período referente à remuneração de seu pessoal-chave da administração foi de R\$ 2.305 (R\$ 1.359 em 30 de setembro de 2013).

Os membros da diretoria não mantêm operação de empréstimos, adiantamentos e outras operações com a Companhia, além dos seus serviços normais.

De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 05, a Companhia não possui programa de remuneração de benefícios de curto ou longo prazo a empregados ou administradores; benefícios pós-emprego; benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou de remuneração baseado em ações.

10. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	set/14	dez/13	set/14	dez/13
ICMS	1.173	1.089	1.426	1.501
IPI	285	240	285	241
PIS	14	38	14	38
COFINS	504	229	504	229
IVA de controladas no exterior			1.561	3.880
Outros tributos	870	370	2.211	387
	<u>2.846</u>	<u>1.965</u>	<u>6.001</u>	<u>6.275</u>

Notas Explicativas

Cambuci S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de setembro de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

11. Imposto de renda (“IR”) e Contribuição Social sobre o Lucro (“CSL”)

	Controladora	
	set/14	dez/13
Lucro (prejuízo) antes do IR e da CSL	20.289	331
Adições	(740)	10.209
Resultado da equivalência patrimonial	(3.895)	3.347
Outras	3.155	6.862
Exclusões	(31.017)	(25.923)
Subvenção para investimento - ICMS	(14.880)	(20.732)
Benefício fiscal por liquidação antecipada Refis (a)	(16.062)	
Outras	(75)	(5.191)
Prejuízo fiscal e Base de Cálculo Negativa apurados	(11.468)	(15.383)

Os créditos fiscais diferidos não foram contabilizados em função da Companhia não atender todos os requisitos contemplados no Pronunciamento Técnico CPC nº 32 que foi aprovado pela deliberação CVM 599/09. A Administração da Companhia mantém monitoramento de seus resultados, com vistas ao reconhecimento contábil dos referidos créditos fiscais se atingidas as condições previstas no citado Pronunciamento. Em 30 de setembro de 2014, o saldo do prejuízo fiscal é de R\$ 26.851 (R\$ 15.383 em 31 de dezembro 2013) e de base negativa de contribuição social é de R\$ 87.182 (R\$ 75.714 em 31 de dezembro 2013).

(a) Conforme MP 651/2014 e Portaria Conjunta nº15/2014, a Companhia obteve benefício fiscal, decorrente de liquidação antecipada dos débitos federais, através da utilização do prejuízo fiscal e base de cálculo negativa de CSLL, cujo valor corresponde a R\$ 16.062. Este valor foi registrado na rubrica “Outras receitas (despesas) líquidas”. Mais detalhes dessa operação estão descritos na nota nº 21.

Lei 12.973 de maio de 2014

Em novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória nº 627 que estabelece diversas disciplinas, dentre elas, a não incidência de IRPJ e CSLL sobre os lucros e dividendos calculados com base nos resultados apurados entre 1º de janeiro de 2008 e 31 de dezembro de 2013 em valores superiores aos apurados com observância aos métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007, desde que as companhias optassem pela adoção antecipada do novo regime tributário já a partir de 2014.

Em maio de 2014, esta Medida Provisória foi convertida na Lei 12.973, contendo alterações em alguns dispositivos, principalmente no que se refere ao tratamento fiscal dos dividendos, dos juros sobre capital próprio e da avaliação de investimentos pelo valor do patrimônio líquido. Diferentemente do que previa a Medida Provisória, a Lei nº 12.973 não impôs a opção antecipada de seus efeitos para o ano-calendário de 2014 como condição para eliminar efeitos fiscais relacionados às diferenças decorrentes da aplicação dos métodos e critérios contábeis atuais e aqueles vigentes em 31 de dezembro de 2007 para os itens acima, facultando às companhias a possibilidade de antecipação dos efeitos da norma de acordo com os interesses de cada contribuinte.

Notas Explicativas

Cambuci S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de setembro de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Após analisar os efeitos que poderiam advir da aplicação das disposições da Lei nº 12.973 a companhia concluiu que não há efeitos significativos em suas informações financeiras de 30 de setembro de 2014 e decidiu por não optar pela antecipação de seus efeitos, que foi manifestada na Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais (DCTF) referente aos fatos geradores ocorridos no mês de agosto de 2014, que foi entregue no prazo inicial já que a referida declaração teve seu prazo prorrogado para 07-11-2014.

2. Despesas pagas antecipadamente

Os saldos que compõem essa rubrica no ativo circulante e não circulante, correspondem a antecipações de recursos relacionados a contratos de patrocínios com clubes de futebol, prêmios de seguros e gastos com marketing.

13. Demais contas a receber – circulante e não circulante

Os saldos que compõem essa rubrica no ativo circulante e não circulante correspondem, substancialmente, à ação transitada em julgado da Eletrobrás, reclassificação do ativo circulante e reconhecimento de ação indenizatória contra o BANDES, oriundo de decisão proferida pelo TJ/ES, a qual não cabe rediscussão nos tribunais superiores.

14. Investimentos

(a) Informações sobre os investimentos

Investimento da controladora	Participação no capital total %	Controladora			
		Lucro (prejuízo) do período		Patrimônio líquido	
		2014	set/14	Dez/13	set/14
Controladas					
Cambuci Importadora Ltda.	99,99	1.095	(176)	(7.426)	(8.478)
Era Sports Artigos Esportivos Ltda.	99,99	(528)	(2)	28.936	29.464
Impar Paraguay S/A	96,70	(294)	661	2.985	3.727
Impar Sports Ind. Com. Mat. Esportivos Ltda.	98,00	2.594	(1.265)	(16.674)	(19.268)
Latinline S/A	100,00	1.070	1.235	3.626	3.345
Penalty Argentina S/A	95,00	1.028	1.512	3.713	3.395
Penalty Chile S/A	76,00	152	(608)	1.409	1.368
Penalty Ibéria S.L	100,00	(1.088)	(4.779)	(3.332)	(2.641)

(b) Em 30 de setembro de 2014, a movimentação dos investimentos e da provisão para perda em investimentos, foram as seguintes:

Notas Explicativas

Cambuci S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de setembro de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Em 30 de setembro de 2014

	Saldos em Dez/13	Aumento do capital social	Equivalência patrimonial	Ajuste de conversão	Saldos em set/14
Investimentos em controladas					
Era Sports Artigos Esportivos Ltda.	29.464		(528)		28.936
Impar Paraguay S/A	3.605		(285)	(435)	2.885
Latinline S/A	3.347		1.070	(789)	3.628
Penalty Argentina S/A	3.226		976	(490)	3.712
Penalty Chile S/A	1.041		114	(85)	1.070
	<u>40.684</u>	<u>-</u>	<u>1.347</u>	<u>(1.799)</u>	<u>40.231</u>
	Saldos em Dez/13	Aumento do capital social	Equivalência patrimonial	Ajuste de conversão	Saldos em set/14
Provisão para perdas em investimentos					
Cambuci Importadora Ltda.	(8.478)		1.094	(42)	(7.426)
Impar Sports Ind. Com. Mat. Esportivos Ltda.	(18.883)		2.542		(16.341)
Penalty Ibéria S.L	(2.641)	130	(1.088)	267	(3.332)
	<u>(30.002)</u>	<u>130</u>	<u>2.548</u>	<u>225</u>	<u>(27.099)</u>

Em 30 de setembro de 2013

	Saldos em Dez/12	Aumento do capital social	Distribuição de dividendos	Equivalência patrimonial	Ajuste de conversão	Saldos em Set/13
Investimentos em controladas						
Era Sports Artigos Esportivos Ltda.	3.794			971	(549)	4.216
Latinline S/A	2.454		(688)	896	242	2.904
Penalty Argentina S/A	2.159			2.366	(240)	4.285
Penalty Chile S/A	1.437			218	53	1.708
	<u>9.844</u>	<u>-</u>	<u>(688)</u>	<u>4.451</u>	<u>(494)</u>	<u>13.113</u>
	Saldos em Dez/12	Aumento do capital social	Distribuição de dividendos	Equivalência patrimonial	Ajuste de conversão	Saldos em Set/13
Provisão para perdas em investimentos						
Cambuci Importadora Ltda.	(8.293)			9	(2)	(8.286)
Era Sports Artigos Esportivos Ltda.	(534)			(2)		(536)
Impar Sports Ind. Com. Mat. Esportivos Ltda.	(17.643)			(1.940)		(19.583)
Penalty Ibéria S.L	(2.897)	3.080		(4.158)	(646)	(4.621)
	<u>(29.367)</u>	<u>3.080</u>	<u>-</u>	<u>(6.091)</u>	<u>(648)</u>	<u>(33.027)</u>

A Companhia adota como prática constituir provisão para perda em controladas em valor correspondente ao patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto) dessas sociedades. Essa provisão é classificada no passivo não circulante, na rubrica “Provisão para perda em controladas”, tendo como contrapartida a conta de “resultado de equivalência patrimonial”.

15. Imobilizado

(a) A composição do ativo imobilizado está demonstrada no quadro abaixo:

Notas Explicativas

Cambuci S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de setembro de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	Taxa de Depreciação	Controladora					
		set/14			Dez/13		
		Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Terreno		145		145	145		145
Edificações	4%	10.648	(6.441)	4.207	10.648	(6.130)	4.518
Maquinas e equipamentos	6,67%	51.015	(35.066)	15.949	50.789	(32.992)	17.797
Equipamentos de computação	20%	7.046	(6.408)	639	7.036	(6.059)	977
Instalações	10%	14.355	(8.228)	6.127	14.234	(7.531)	6.703
Móveis e utensílios	10%	4.131	(2.642)	1.489	4.101	(2.414)	1.687
Outros ativos imobilizados	10% a 20%	8.213	(4.387)	3.826	8.487	(2.702)	5.785
Imobilizado em andamento		1.298		1.298	501		501
Total		96.851	(63.172)	33.679	95.941	(57.828)	38.113

	Taxa de Depreciação	Consolidado					
		set/14			Dez/13		
		Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Terreno		12.433		12.433	12.433		12.433
Edificações	4%	28.360	(6.567)	21.793	28.360	(6.130)	22.230
Maquinas e equipamentos	6,67%	55.887	(36.991)	18.896	55.705	(33.890)	21.815
Equipamentos de computação	20%	7.149	(6.719)	430	7.140	(6.475)	665
Instalações	10%	14.355	(8.046)	6.309	14.234	(7.546)	6.688
Móveis e utensílios	10%	4.131	(2.571)	1.560	4.101	(2.414)	1.687
Outros ativos imobilizados	10% a 20%	8.414	(4.101)	4.313	8.487	(2.702)	5.785
Imobilizado em andamento		1.058		1.058	501		501
Total		131.787	(64.995)	66.792	130.961	(59.157)	71.804

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. No período findo em 30 de setembro de 2014, a Administração da Companhia não reconheceu perdas por redução ao valor recuperável.

Em 30 de setembro de 2014, a Companhia e suas controladas possuíam máquinas oferecidas como garantia às operações de financiamentos.

(b) A movimentação do ativo imobilizado está demonstrada no quadro abaixo:

	Controladora				
	Dez/13	Adições	Baixas	Depreciações	set/14
Terreno	145	806	(806)		145
Edificações	4.518			(311)	4.207
Maquinas e equipamentos	17.797	251	(27)	(2.074)	15.947
Equipamentos de computação	977	13	(2)	(349)	639
Instalações	6.703	121		(697)	6.127
Móveis e utensílios	1.687	30		(228)	1.489
Outros ativos imobilizados	5.785	7	(281)	(1.685)	3.826
Imobilizado em andamento	501	1.251	(453)		1.299
Total	38.113	2.479	(1.569)	(5.344)	33.679

	Consolidado				
	Dez/13	Adições	Baixas	Depreciações	set/14
Terreno	12.433	806	(806)		12.433
Edificações	22.230			(311)	21.919
Maquinas e equipamentos	21.790	281	(678)	(2.546)	18.847
Equipamentos de computação	664	22	(2)	(280)	404
Instalações	6.688	121		(733)	6.076
Móveis e utensílios	1.687	107		(318)	1.476
Outros ativos imobilizados	5.785	626	(298)	(1.703)	4.410
Imobilizado em andamento	527	1.153	(453)		1.227
Total	71.804	3.116	(2.237)	(5.891)	66.792

Notas Explicativas

Cambuci S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de setembro de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

(c) Bens dados em garantia e penhora

Em 30 de setembro de 2014, a Companhia possuía máquinas oferecidas como garantia para obtenção de empréstimos e financiamentos, bem como arroladas em defesa de processos judiciais. A Administração da Companhia não tem permissão de ceder esses ativos como garantia para outros empréstimos, processos judiciais ou vendê-los a outra companhia.

(d) Arrendamento mercantil financeiro (leasing)

Em 30 de setembro de 2014, o saldo a pagar dessas operações totaliza R\$ 132 e foi classificado na rubrica “Empréstimos e Financiamentos” na Nota 18.

(e) Revisão da vida útil dos bens do ativo imobilizado

A Administração da Companhia efetuou análise do prazo de vida útil-econômica remanescente dos bens do ativo imobilizado, requerida pela interpretação técnica ICPC 10, com efeitos registrados a partir de 1º de janeiro de 2012. A análise foi concentrada, substancialmente, em máquinas e equipamentos. Como consequência da revisão dessa estimativa contábil, que visou realinhar o prazo da vida útil remanescente desses bens e ajustar a depreciação ao período de vida útil residual dos bens, o impacto registrado no resultado referente ao terceiro trimestre de 2014 foi de R\$ 59.

As seguintes vidas úteis são utilizadas para cálculo da depreciação:

	Vida útil dos ativos imobilizados	
	set/14	Dez/13
Edificações	25 anos	25 anos
Máquinas e equipamentos	10 a 15 anos	10 a 15 anos
Equipamentos de computação	5 anos	5 anos
Instalações	10 anos	10 anos
Móveis e utensílios	10 anos	10 anos
Outros ativos imobilizados	5 a 10 anos	5 a 10 anos

As máquinas e equipamentos industriais foram avaliadas por um prazo médio de vida útil entre 10 e 15 anos, caracterizando o uso contínuo desses equipamentos. Esse prazo foi definido levando em consideração as manutenções preventivas e corretivas praticadas no decorrer da utilização do equipamento no processo produtivo, assim como, a constante substituição de peças de reposição na busca de avanço tecnológico e o aumento de produção.

(f) Teste de redução ao valor recuperável dos ativos

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012, a Cambuci revisou e não identificou a existência de indicativos que determinados ativos poderiam estar abaixo do valor recuperável de realização. O método utilizado foi o modelo de fluxo de caixa descontado, utilizando premissas e análises de fatores internos e externos às operações da Companhia, que sinalizassem a presença de indicativos de risco de realização.

Notas Explicativas

Cambuci S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de setembro de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

A avaliação dos ativos da Companhia é efetuada periodicamente pelo setor de engenharia do produto, o qual avalia aquisição de novas tecnologias, possíveis descartes de equipamentos, manutenção e reposição de peças sempre que necessário ou que possam representar ganho de produtividade.

O critério definido como indicativo de valor recuperável (*impairment*), pela Administração, foi o resultado global de suas plantas industriais, consideradas como o menor grupo identificável de unidade geradora de caixa.

Em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, nenhuma provisão foi registrada devido à ausência de indicadores de risco de realização.

16. Intangível

(a) Os detalhes do ativo intangível da Companhia estão demonstrados nos quadros abaixo:

	Taxa de Amortização	Controladora		
		set/14		
		Custo	Amortizações	Líquido
Marcas e patentes	10%	1.790	(1.696)	92
Direito de uso de software (i)	20%	6.906	(1.948)	4.960
Outros ativos intangíveis (ii)		1.160		1.160
Intangível em andamento		261		261
Total		10.117	(3.644)	6.474

	Taxa de Amortização	Consolidado		
		set/14		
		Custo	Amortizações	Líquido
Marcas e patentes	10%	1.701	(1.526)	175
Direito de uso de software (i)	20%	7.145	(2.149)	4.996
Outros ativos intangíveis (ii)		1.160		1.160
Intangível em andamento		219		219
Total		10.225	(3.675)	6.550

(i) Refere-se aos gastos incorridos na aquisição, no desenvolvimento e na implementação de sistemas de gestão empresarial que estão sendo utilizados pela Companhia. São representados substancialmente pelos sistemas Totvs-EMS e LINX. Os gastos estão sendo amortizados linearmente de acordo com o prazo de benefício futuro estimado pela Administração da Companhia, sendo de cinco anos para o sistema de gestão Totvs-EMS.

Em 30 de setembro de 2014, devido a indicadores de que a Companhia obterá os benefícios futuros esperados por esses sistemas e projetos, nenhuma provisão para desvalorização por "*impairment*" foi constituída sobre esses saldos.

(ii) Os outros ativos intangíveis referem-se, substancialmente, a direito de uso de lojas que correspondem aos dispêndios efetuados pela Companhia para o uso de lojas em pontos comerciais locados, passíveis de venda.

Notas Explicativas

Cambuci S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de setembro de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

(b) A movimentação do ativo intangível está demonstrada no quadro abaixo:

	Controladora			
	Dez/13	Adições	Amortizações	set/14
Marcas e patentes	290		(195)	95
Direito de uso de software	5.378	76	(496)	4.958
Outros ativos intangíveis	1.160			1.160
Intangível em andamento	122	139		261
Total	6.950	215	(691)	6.474

	Consolidado			
	Dez/13	Adições	Amortizações	set/14
Marcas e patentes	290		(195)	95
Direito de uso de software	5.436	162	(560)	5.038
Outros ativos intangíveis	1.160			1.160
Intangível em andamento	122	139	(3)	258
Total	7.008	301	(758)	6.550

17. Demais contas a pagar

Em 30 de setembro de 2014, os valores que compõem essa rubrica correspondem, substancialmente, a valores a pagar de patrocínios a clubes e de comissões.

Notas Explicativas

Cambuci S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de setembro de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

18. Empréstimos e financiamentos

		Controladora		Consolidado	
Encargos Financeiros Médios		set/14	dez/13	set/14	dez/13
Em moeda corrente - R\$					
Capital de giro	CDI + 0,36% a.m.	50.160	45.319	51.833	52.715
Capital de giro	Fixo 18% a.a.				14.684
BNDES	TJLP + 3,5% a 5,5% a.a.	33.512	34.180	33.512	34.180
Desenbahia - BNDES (a)	TJLP	18.027	19.409	18.027	19.409
FINAME/FINEP	TR + 1% a.m	436	524	436	524
Barclays	0%		656		656
Leasing	1,04% a 1,24%	132	313	132	313
BDMG	IPCA + 6% a.a.	1.994	2.371	1.994	2.371
		104.261	102.772	105.934	124.852
Em moeda estrangeira - US\$					
Financiamento Importação	Taxa Libor + 3,5% a.a.	4.330	9.129	4.330	9.129
Capital de giro	90% da CDI (principal dolar, juros reais)	8.696	8.022	36.801	8.818
Capital de giro	Libor + 7,5% a.a.				12.591
		13.026	17.151	41.131	30.538
		117.287	119.923	147.065	155.390
Passivo circulante		77.249	59.827	97.851	86.505
Passivo não circulante		40.038	60.096	49.214	68.885

(a) Desenbahia

Em 29 de dezembro de 2008 foi firmado acordo com o Desenbahia – Agência de Fomento do Estado da Bahia S.A. Neste acordo ficou pactuado que a Companhia vai liquidar a dívida em 180 parcelas mensais, atualizadas pela variação da TJLP – Taxa de juros em longo prazo, contemplando um desconto de 57% nas parcelas que estão sendo pagas rigorosamente no seu vencimento.

Em 30 de setembro de 2014, o saldo de R\$ 18.027 (controladora e consolidado) correspondem a 111 parcelas.

(b) Detalhamento das operações de financiamentos

Em 30 de setembro de 2014, o detalhamento das operações de financiamentos referentes à captação de recursos para capital de giro, investimentos e renegociações de dívidas estão assim demonstrados:

Notas Explicativas

Cambuci S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de setembro de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Instituição Financeira	Finalidade	Cambuci	Impar Sports	Penalty Ibéria	Penalty Argentina	Penalty Chile	Consolidado
							Total
Banco del Chile	Capital de giro					416	416
Banco Galicia	Capital de giro				1.233		1.233
Banco Provincia de Bs. As.	Capital de giro				323		323
Banco BBVA Francés	Capital de giro				4.132		4.132
Banco Patagonia	Capital de giro				9.299		9.299
Bradesco	Capital de giro			12.545			12.545
Banco Safra	Capital de giro	11.718					11.718
Bic Banco	Capital de giro	1.816					1.816
Banco Itaú	Capital de giro	8.696				157	8.853
Banco BBM	Capital de giro	7.000					7.000
Banco Paulista	Capital de giro	12.659					12.659
Banco Panamericano	Capital de giro	4.000					4.000
Banco Fibra	Capital de giro	5.000					5.000
Banco Votorantim	Capital de giro	2.527					2.527
Banco da China	Capital de giro	1.392					1.392
Banco Daycoval	Capital de giro		1.673				1.673
Banco Intermedium	Capital de giro	3.182					3.182
Lecca CFI S/A	Capital de giro	866					866
Banco ABC	BNDES	4.290					4.290
Banco Daycoval	BNDES	14.450					14.450
Banco Itaú	BNDES	13.494					13.494
Banco Intercep	BNDES	1.278					1.278
Banco Safra	Finimp	4.330					4.330
Desembahia	Renegociações	18.027					18.027
BDMG	Renegociações	1.994					1.994
CSI Latina Arrendamento Mercantil	Leasing	89					89
Banco Santander	Leasing	5					5
Bic Banco	Leasing	38					38
Banco Santander	Finame	170					170
Banco Daycoval	Finame	266					266
		<u>117.287</u>	<u>1.673</u>	<u>12.545</u>	<u>14.987</u>	<u>573</u>	<u>147.065</u>

Todas as operações contam com garantias reais de bens do ativo, tais como: imóveis, máquinas e equipamentos e recebíveis.

(c) Agenda de pagamentos

O montante dos financiamentos com vencimento a curto e longo prazo tem a seguinte composição, por ano de vencimento:

	Consolidado	
	set/14	2013
2014	97.851	86.505
2015	17.753	27.086
2016	16.944	20.624
2017	5.185	9.056
2018	2.485	2.029
2019	2.378	2.018
2020	2.283	2.018
2021 em diante	2.186	6.054
Total	<u>147.065</u>	<u>155.390</u>

Notas Explicativas

Cambuci S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de setembro de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

(d) Encargos financeiros capitalizados

A Companhia tem como prática capitalizar os encargos financeiros sobre o saldo dos projetos em andamento, os quais, inclui variação monetária e parte da variação cambial. Entretanto, nenhum ajuste foi realizado no decorrer do período em análise.

(e) Garantias

A Cambuci concedeu garantias para parte de seus empréstimos e financiamentos conforme mencionado nas Notas 9 e 15 (b).

(f) Cláusulas restritivas de contratos

Em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, os contratos de empréstimos e financiamentos mantidos pela Companhia e por suas controladas não continham cláusulas restritivas que estabeleçam obrigações quanto à manutenção de índices financeiros.

19. Debêntures (emissões públicas não conversíveis em ações)

	Encargos financeiros	Controladora		Consolidado	
		set/14	dez/13	set/14	dez/13
Debêntures	INPC mais juros de 8,5% a.a.	5.757	8.282	5.757	8.282
Passivo circulante		5.757	4.559	5.757	4.559
Passivo não circulante			3.723		3.723
		5.757	8.282	5.757	8.282

Em 14 de outubro de 2010, a Administração da Companhia renegociou os termos das debêntures da seguinte forma:

- R\$ 3.113 no dia 14 de outubro de 2010;
- R\$ 15.077, em 60 (sessenta) parcelas iguais, mensais e sucessivas, atualizadas pela variação anual do INPC e juros de 8,5% (oito e meio por cento) ao ano;
- R\$ 290 relativos a ressarcimento de custas e outras despesas decorrentes de todos os litígios.

Em 30 de setembro de 2014, a Companhia encontra-se adimplente com a atual operação.

A Companhia não possui ações ordinárias potenciais conforme mencionado na Nota 24 (a).

20. Instrumentos Financeiros

- 20.1 A Cambuci detinha, em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, os seguintes instrumentos financeiros não derivativos, segundo a definição dada pelo CPC 38 e IAS 39. Os valores justos dos instrumentos financeiros apresentados

Notas Explicativas

Cambuci S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de setembro de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

não variaram em relação aos saldos apresentados no balanço da Controladora e do Consolidado, conforme demonstrado a seguir:

			Controladora		Consolidado	
	Classificação por categoria	Nota	set/14	dez/13	set/14	dez/13
Caixa e equivalentes de caixa						
Caixas e bancos	Empréstimos e recebíveis	5	8.407	13.420	12.094	23.370
			8.407	13.420	12.094	23.370
Aplicações financeiras						
Aplicação mantida até o vencimento	Mantidos até o vencimento	6	589	546	589	546
			589	546	589	546
Contas a receber clientes	Empréstimos e recebíveis	7	76.064	59.032	84.971	68.640
			76.064	59.032	84.971	68.640
Partes relacionadas						
Ativos	Empréstimos e recebíveis	9	25.906	28.370		
Fornecedores	Outros passivos financeiros		27.676	18.073	23.119	15.881
			27.676	18.073	23.119	15.881
Empréstimos e financiamentos						
Moeda estrangeira	Outros passivos financeiros	18	13.026	17.151	41.131	30.538
Moeda Nacional	Outros passivos financeiros	18	104.261	102.772	105.934	124.852
			117.287	119.923	147.065	155.390
Debêntures	Outros passivos financeiros	19	5.757	8.282	5.757	8.282
			5.757	8.282	5.757	8.282
Tributos Parcelados						
Refis	Outros passivos financeiros	21		24.596	1.918	26.571
Parcelamento do ICMS	Outros passivos financeiros	21	11.244	10.628	33.399	10.628
			11.244	35.224	35.317	37.199

A Administração da Companhia não realizou operações envolvendo transferências de ativos financeiros nos períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013. Nas referidas datas, a Companhia tinha recebíveis (contas a receber de clientes) oferecidos como garantia de empréstimos e financiamentos.

(a) Valor justo

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é estimado como o valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

- (i) contas a receber de clientes, fornecedores e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.
- (ii) o valor justo de partes relacionadas ao final de cada período é igual ao valor contábil.
- (iii) o valor justo dos financiamentos é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratual futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Cambuci em instrumentos financeiros similares.

(b) Hierarquia de valor justo

Notas Explicativas

Cambuci S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de setembro de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, a Companhia, não mantinha operações de instrumentos financeiros cujas mensurações dependeriam da hierarquia de valor justo. Entretanto, caso houvesse essas operações, a Companhia aplicaria o CPC 40 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial e divulgaria as mensurações dependendo do nível da hierarquia de valor justo, que são:

Nível 1 – valor justo obtido através de preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos, como, por exemplo, a bolsa de valores; e

Nível 2 – valor justo obtido por modelos de fluxo de caixa descontado, quando o instrumento é uma compra ou venda a termo ou contrato de swap ou por modelos de avaliação de contratos de opções. Não é prática da Companhia fazer operações com derivativos conforme mencionado na Nota 20.3(a).

Nível 3 – premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

20.2 Qualidade do crédito dos ativos financeiros

(a) Contas a receber de clientes

Praticamente todos os clientes da Companhia não possuem classificação de risco concedida por agências avaliadoras. Por essa razão, a Companhia desenvolveu um sistema próprio que gera a classificação de risco para a totalidade dos títulos a receber de clientes nacionais e parte dos títulos de clientes no exterior. Em 30 de setembro de 2014, a classificação do risco não sofreu alteração em relação a 31 de dezembro de 2013.

(b) Indicadores de inadimplência

	Controladora		Consolidado	
	set/14	dez/13	set/14	dez/13
Faturamento bruto (anualizado)	425.623	280.121	507.132	337.372
Total dos títulos vencidos	7.316	7.132	9.182	10.134
Indicadores de inadimplência (i)	1,72%	2,55%	1,81%	3,00%

(i) Indicador de inadimplência = total dos títulos inadimplentes, acima de 30 dias, sobre o total do faturamento anualizado.

20.3 Análise de sensibilidade

Os instrumentos financeiros podem sofrer variações de valor justo em decorrência das taxas de câmbio, taxas de juros e outras variáveis. As avaliações da sensibilidade dos instrumentos financeiros não derivativos a essas variáveis estão apresentadas a seguir.

Em 30 de setembro de 2014, os instrumentos financeiros mantidos pela Companhia incluem contas de depósitos bancários, contas a receber e financiamentos, que tem seus valores apresentados nos registros contábeis próximos aos de mercado.

(a) Seleção dos riscos

Notas Explicativas

Cambuci S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de setembro de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Os principais riscos que mais podem afetar o valor dos instrumentos financeiros utilizados pela Companhia são:

- (i) a taxa de câmbio dólar-real
- (ii) indexadores de mercado (CDI / INPC / IPCA / TJLP / TR)

Para efeito da análise de sensibilidade a riscos, a Cambuci apresenta as exposições a moedas como se fossem independentes, ou seja, sem refletir na exposição a uma taxa de câmbio os riscos de variação de outras taxas de câmbio que poderiam ser indiretamente influenciadas por ela.

Não faz parte da estratégia da Companhia e suas controladas, efetuar transações envolvendo derivativos com propósitos especulativos.

A Companhia ainda apresenta, em 30 de setembro de 2014, valores referentes a alguns empréstimos e financiamentos, que por estarem em processo judicial não podem ser comparados aos valores de mercado.

(b) Seleção dos cenários

Em consonância com a Instrução CVM nº 475/08, a Cambuci inclui na análise de sensibilidade três cenários, sendo um provável e dois que possam representar efeitos adversos para a Companhia. Na elaboração dos cenários adversos, a Administração da Companhia considerou apenas o impacto das variáveis sobre os instrumentos financeiros. Dado que a Cambuci administra sua exposição cambial em base líquida, efeitos adversos verificados com uma alta do dólar contra o real podem ser compensados por efeitos opostos nos resultados operacionais.

Foi considerada uma alta para a taxa de câmbio dólar-real de 25% para o cenário adverso possível e 50% para o cenário extremo, em relação à nossa projeção do dólar médio do período.

(c) Sensibilidade à taxa de câmbio dólar-real

A sensibilidade de cada instrumento financeiro, à variação da taxa de câmbio dólar-real, segundo o que determina a instrução CVM 475/08, é apresentada na tabela abaixo com as variações do valor dos instrumentos financeiros sob cada cenário.

Operação	Contratos	Cenário Provável	Cenário adverso possível (a)		Cenário adverso remoto (b)	
	Valor - Reais	Taxa (média/ano)	Taxa (+25%)	Perda	Taxa (+50%)	Perda
CDI	51.833	11,0000%	13,7500%	1.425	16,5000%	2.851
IPCA	1.994	6,7465%	8,4331%	34	10,1198%	67
INPC		6,5881%	8,2351%		9,8822%	
TJLP	51.539	5,0000%	6,2500%	644	7,5000%	1.288
TR	436	0,0000%	0,0000%		0,0000%	
LIBOR	22.679	0,3000%	0,3750%	17	0,4500%	34
DÓLAR	756	2,4490	3,06	463	3,67	926
Total				2.583		5.166

(a) O cenário adverso possível é representado por uma desvalorização do real em relação ao dólar de 25% e também um aumento nas taxas dos indexadores CDI, INPC, IPCA, TJLP e TR de 25% em relação às taxas do cenário provável.

Notas Explicativas

Cambuci S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de setembro de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

(b) O cenário adverso remoto é representado por uma desvalorização do real em relação ao dólar de 50% e também um aumento nas taxas dos indexadores CDI, INPC, IPCA, TJLP e TR de 50% em relação às taxas do cenário provável.

21. Tributos a recolher

Nota	Controladora		Consolidado	
	set/14	dez/13	set/14	dez/13
Impostos e contribuições				
ICMS	446	72	476	12.817
PIS	100	53	117	68
COFINS	461	236	531	307
Outros	686	531	1.778	856
	1.693	892	2.902	14.048
Tributos parcelados				
REFIS - Lei 11.941/09 (a)	-	24.596	1.918	26.571
Parcelamento do ICMS	11.244	10.628	33.399	10.628
PPI do ICMS (b)	6.619		28.774	
PEP - ICMS (c)	2.788		2.788	
DECRETO PARCELAMENTO 772799 - ICMS	1.837		1.837	
	11.244	35.224	35.317	37.199
	12.938	36.116	38.219	51.247
Passivo circulante	6.568	8.593	10.793	9.282
Passivo não circulante	6.370	27.523	27.426	41.965
	12.938	36.116	38.219	51.247

(a) REFIS

A Companhia optou por efetuar o pedido de adesão ao Programa de Parcelamento de Débitos Federais, intitulado REFIS IV, definido pela Lei nº 11.941/09, tendo em vista as condições favoráveis deste programa. Os pedidos de adesão foram efetuados tanto para débitos que se encontravam parcelados em programas anteriores, bem como para novos débitos. A adesão incluiu parcelamento de suas contribuições previdenciárias, débitos devidos junto à Secretária da Receita Federal do Brasil e Procuradoria Geral da Fazenda Nacional. A adesão ao parcelamento proporcionou à Companhia parcelamento do principal em 180 meses com reduções de 60% nas multas de mora, 25% nos juros e 100% nos encargos legais.

Em 27 de junho de 2011, a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional emitiu recibo de consolidação do parcelamento de dívidas incluídas no REFIS IV.

Quitação do REFIS

Em 30/09/2014 o saldo a pagar era de R\$ 23.350 e de acordo com a MP 651/2014 e a Portaria Conjunta nº 15/2014, a Companhia optou pela quitação antecipada do saldo devedor, sendo 30% à vista equivalente a R\$ 7.288 e 70% compensados através da utilização do prejuízo fiscal e base negativa de CSLL, equivalente a R\$16.062.

Notas Explicativas

Cambuci S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de setembro de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Parcelamentos ICMS

(b) PPI - Programa de parcelamento Incentivado

(b1) ICMS - São Paulo (Controladora – R\$ 6.619)

O PPI foi um programa de parcelamento incentivado concedido pelo governo do Estado de São Paulo, através do decreto 51.960 de 04 de julho de 2007, para a liquidação de débitos fiscais relacionados ao ICMS.

O parcelamento concedeu a redução no valor dos juros e das multas punitivas e moratórias em vários percentuais de acordo com a forma de pagamento. A Companhia optou por parcelar a dívida em 180 meses, com o benefício da redução de 50% das multas punitivas e moratórias e 40% do valor atualizado dos juros incidentes sobre o imposto e a multa.

Os débitos que foram incluídos no parcelamento tinham a probabilidade de perda provável.

A atualização das parcelas foi acrescida de juros equivalentes à taxa Selic, acumulada mensalmente e calculada a partir do mês subsequente ao do recolhimento da primeira parcela, e de 1% relativamente ao mês em que o pagamento da parcela estivesse sendo efetuada.

Em 30 de setembro de 2014, não havia parcelas vencidas em que pudesse desqualificar a Companhia do referido programa.

(b2) ICMS – Espírito Santo

A Lei Nº 10.161 de 27/12/2013 instituiu o Programa de Parcelamento Incentivado de Débitos Fiscais de ICMS, para débitos ocorridos até 30 de junho de 2013.

A Controlada **Cambuci Importadora Ltda.**, ingressou em julho de 2014 no parcelamento no montante de R\$ 22.155, optando pelo pagamento em 120 parcelas.

(c) PEP - ICMS

O Estado de São Paulo, através do Decreto nº 58.811, de 27 de dezembro de 2012, instituiu o Programa Especial de Parcelamento (PEP do ICMS).

O decreto 60.444 de 13 de maio de 2014 alterou Decreto nº 58.811 permitindo ao contribuinte promover a regularização dos créditos do Estado, decorrentes de débitos de ICMS, constituídos ou não, inclusive os inscritos em Dívida Ativa, ajuizados ou a ajuizar, em razão de fatos geradores ocorridos até 31 de Dezembro de 2013. A Companhia aderiu ao parcelamento em 120 parcelas.

Notas Explicativas

Cambuci S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de setembro de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

22. Provisões para contingências

Natureza	set/14			Controladora dez/13		
	Valor de Provisão	Depósito Judicial	Contingência Líquida	Valor de Provisão	Depósito Judicial	Contingência Líquida
Trabalhista	988	1.160	(172)	1.229	(999)	230
Tributário	-	-	-	1.479	(1.860)	(381)
Total	988	1.160	(172)	2.708	(2.859)	(151)

A provisão para contingência foi constituída no montante estimado para todas aquelas ações que, segundo a opinião dos assessores jurídicos da Companhia, estão classificadas como perda provável.

A movimentação da provisão está assim demonstrada:

	Controladora		
	Trabalhista	Tributário	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2013	1.229	1.479	2.708
(+) Complemento de provisão	569	11	580
(-) Pagamento de ações	(810)	(340)	(1.150)
(+/-) Reversões		(1.150)	(1.150)
Saldo em 30 de setembro 2014	988	-	988

A Administração da Companhia, junto aos seus assessores jurídicos externos, estima que o desembolso desses recursos possa ocorrer, substancialmente, entre 2015 e 2017.

23. Contingências - perdas possíveis

A Companhia tem passivos contingentes relacionados com ações judiciais e administrativas decorrentes do curso normal de suas atividades, de naturezas cíveis, trabalhista e tributária, envolvendo riscos de perda classificados pelos assessores jurídicos externos da Companhia como possíveis. As ações com riscos de perda classificados como prováveis são provisionadas e estão apresentadas na Nota 22.

Além dos processos mencionados na Nota 22, em 30 de setembro de 2014, existem outros processos em andamento que totalizam R\$ 11.115 para os quais, baseada na opinião de seus assessores jurídicos externos, que julgam como possíveis as possibilidades de êxito com esses processos, entendem não ser devido qualquer valor relativo a essas notificações e, portanto, não constituiu provisões para esse fim. Os assessores jurídicos externos da Companhia não conseguem estimar o prazo de conclusão desses processos. Adicionalmente, a Administração entende não ser possível estimar o montante de desembolso para fazer face de um eventual desfecho desfavorável à Companhia.

Notas Explicativas

Cambuci S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de setembro de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

A Companhia não espera qualquer reembolso em conexão com os resultados desses processos. Os processos mais significativos, cujos riscos foram avaliados como possível, estão sumariados a seguir:

- a) Ações cíveis, num montante de R\$ 939, com grande parte pleiteando danos morais e materiais.
- b) Ações trabalhistas, movidas por ex-funcionários e colaboradores, cujos pedidos são basicamente a constatação de Lesão por Esforço Repetitivo (LER) e/ou adicional de insalubridade, no montante de R\$ 2.991.
- c) Autos de infração movidos pela Receita Estadual dos Estados da Bahia e Paraíba para cobrança de ICMS, proveniente da glosa de diversos créditos tributários, no montante de R\$ 7.185.

24. Patrimônio líquido

(a) Capital Social

Em 30 de setembro de 2014, o capital social subscrito e integralizado da Companhia é de R\$ 35.636, representado por 38.552.249 ações nominativas, escriturais e sem valor nominal sendo 13.087.267 ordinárias com direito a voto e 25.464.982 preferenciais sem direito a voto.

As ações da Companhia em 30 de setembro de 2014 estão totalmente subscritas e integralizadas.

A Companhia não possui ações ordinárias potenciais. Essas ações poderiam existir através de instrumento financeiro ou outro contrato que dá ao seu titular o direito a ações ordinárias.

(b) Reserva de capital – incentivos fiscais

O saldo desta reserva era composto principalmente pelo benefício fiscal de subvenção de ICMS sobre os empreendimentos instalados nos Estados da Bahia e Paraíba. Com a adoção das Leis 11.638/07 e 11.941/09, a partir de 1 de janeiro de 2007, o benefício do ICMS passou a ser lançado em conta de resultado do exercício, sendo destinado à conta de reserva de lucros por proposta da Administração, referendada pela Assembleia Geral.

(c) Reserva legal

Pela legislação societária brasileira, a Companhia deve transferir 5% do lucro líquido anual apurado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para a reserva legal, até que essa reserva seja equivalente a 20% do capital integralizado. A reserva legal pode ser utilizada para aumentar o capital social ou para absorver prejuízos.

(d) Reserva de incentivos fiscais

Notas Explicativas

Cambuci S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de setembro de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

De acordo com o Art. 195-A da Lei 6.404/76, a assembleia geral poderá, por proposta dos órgãos de administração, destinar para a reserva de incentivos fiscais a parcela do lucro líquido decorrente de doações ou subvenções governamentais para investimentos, que poderá ser excluída da base de cálculo do dividendo obrigatório (inciso I do caput do art. 202 desta Lei).

(e) Outros resultados abrangentes

Corresponde aos efeitos de conversão da moeda funcional para a moeda de balanço apurados sobre os investimentos societários mantidos no exterior avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

(f) Dividendos propostos e destinação do resultado

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, o lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei nº 6.404/76, tem a seguinte destinação:

- (i) 5% para a constituição da reserva legal, que não excederá a 20% do capital social;
- (ii) dividendo mínimo obrigatório computado com base em 25% do lucro líquido remanescente do exercício, após constituições das reservas previstas em lei e em igualdade de condições para todos os acionistas.

25. Resultado por ação

O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado do período ajustado, atribuível aos titulares de ações ordinárias e preferenciais da Companhia, pelo número médio ponderado dessas ações em poder dos acionistas, excluindo aquelas mantidas em tesouraria e respeitando as regras de distribuição de dividendos previstas no Estatuto Social da Companhia, conforme descrito na Nota 24.

O resultado diluído por ação é calculado mediante a divisão do resultado do período ajustado, atribuível aos titulares de ações ordinárias e preferenciais da Companhia, pelo número médio ponderado dessas ações em poder dos acionistas, respeitando as regras de distribuição de dividendos previstas no Estatuto Social da Companhia conforme descrito na Nota 24.

O número médio ponderado dessas ações é calculado a partir do número de ações ordinárias e preferenciais em circulação no início do período, ajustado pelo número de ações, quando aplicável, readquiridas ou emitidas durante o período multiplicado por um fator ponderador de tempo.

O cálculo da média ponderada, no período findo em 30 de setembro de 2014, está demonstrado a seguir:

	Total das ações em circulação			Média ponderada		
	Ações Ordinárias	Ações Preferenciais	Total média ponderada	Ações Ordinárias	Ações Preferenciais	Total média ponderada
Saldo em 31 de dezembro de 2013	13.087.267	25.464.982	38.552.249	13.087.267	25.464.982	38.552.249
Retirada de acionistas ou recompra de ações	-	-	-	-	-	-
Saldo em 30 de setembro de 2014	<u>13.087.267</u>	<u>25.464.982</u>	<u>38.552.249</u>	<u>13.087.267</u>	<u>25.464.982</u>	<u>38.552.249</u>

Notas Explicativas

Cambuci S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de setembro de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Conforme requerido pelo CPC 41 e IAS 33, a tabela a seguir reconcilia o resultado do período ajustado aos montantes usados para calcular o resultado por ação básico e diluído.

RESULTADO POR AÇÃO

Em milhares de Reais (R\$), exceto quando indicado

	set/14		dez/13	
	Básico	Diluído	Básico	Diluído
Cálculo do lucro por ação:				
Lucro Líquido (prejuízo) do exercício atribuído aos acionistas da Companhia	20.289	20.289	331	331
Reconciliação do resultado distribuível, por classe (numerador):				
Ações Ordinárias	6.888	6.888	113	113
Ações Preferenciais	13.401	13.401	218	218
	<u>20.289</u>	<u>20.289</u>	<u>331</u>	<u>331</u>
Média ponderada da quantidade de ações, por classe (denominador):				
Ações Ordinárias	13.087.267	13.087.267	13.087.267	13.087.267
Ações Preferenciais	25.464.982	25.464.982	25.464.982	25.464.982
	<u>38.552.249</u>	<u>38.552.249</u>	<u>38.552.249</u>	<u>38.552.249</u>
Resultado por ação (em R\$)				
Ações Ordinárias	0,5263	0,5263	0,0086	0,0086
Ações Preferenciais	0,5262	0,5262	0,0086	0,0086

26. Receita líquida de vendas

A receita líquida de vendas apresenta a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	set/14	set/13	set/14	set/13
Receitas brutas de vendas				
no Brasil	207.497	213.970	218.858	224.742
no exterior	5.314	5.286	34.708	50.019
	<u>212.811</u>	<u>219.256</u>	<u>253.566</u>	<u>274.761</u>
Deduções de Venda				
Tributos	(26.366)	(25.044)	(27.190)	(27.349)
Devoluções de vendas e outros	(13.738)	(12.071)	(14.057)	(12.382)
	<u>(40.104)</u>	<u>(37.115)</u>	<u>(41.247)</u>	<u>(39.731)</u>
Receita líquida de vendas	<u>172.707</u>	<u>182.141</u>	<u>212.319</u>	<u>235.030</u>

As receitas de vendas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, com as respectivas alíquotas básicas:

	<u>Alíquotas</u>
ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	7,00% a 18,00%
COFINS – Contribuição para Seguridade Social	7,60%
PIS – Programa de Integração Social	1,65%
INSS – Contribuição para Seguridade Social (i)	1,00%

(i) Vigente a partir de 1º de dezembro de 2011 de acordo com o art. 8º da Lei nº 12.546 de 14/12/2011 que substituiu a contribuição de INSS a cargo da empresa de vinte por cento sobre o total das remunerações pagas ou creditadas aos segurados empregados, trabalhadores avulsos e contribuintes individuais que lhe prestem serviços. Até julho de 2012 a alíquota foi de 1,50%, a partir de 1º de agosto de 2012 passou a ser de 1,00% do faturamento, conforme a MP nº 563 de 03/04/2012 e Lei nº 12.715 de 17/09/12. Em função das alterações promovidas pela referida lei, a Companhia

Notas Explicativas

Cambuci S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de setembro de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

entende que o INSS passou a ser um tributo sobre vendas e, consequentemente, para fins de divulgação das demonstrações financeiras encerradas em 30 de setembro de 2014 e de 2013, a receita de vendas está apresentada líquida desse tributo.

27. Incentivos fiscais – Subvenção para investimentos

A Companhia goza de subvenções de investimentos, concedidas pelos governos estaduais em que as principais fábricas estão localizadas, as quais expiram entre 2020 e 2021. A partir de 1º de janeiro de 2008, com a promulgação da Lei nº 11.638/07, o referido benefício passou a ser reconhecido no resultado, constituindo, quando do encerramento das demonstrações financeiras, uma reserva de lucros no patrimônio líquido, conforme as disposições das novas práticas contábeis adotadas no Brasil.

O valor dessa subvenção para investimentos, registrados durante o período de 09 meses findos em 30 de setembro de 2014 e de 30 de setembro de 2013, está demonstrado no quadro abaixo:

		Controladora	
	Nota	set/14	set/13
Subvenção do ICMS:			
Paraíba	(a)	3.759	4.130
Bahia	(b)	11.121	12.587
		14.880	16.717

- (a) Referem-se à subvenção para investimentos no Estado da Paraíba usufruído na forma de apuração de crédito presumido de ICMS em conformidade com o decreto 17.252 de 27 de dezembro de 1994.
- (b) Referem-se à subvenção para investimento no Estado da Bahia, usufruído na forma de apuração de crédito presumido de ICMS.

As condições regularmente satisfeitas pela Companhia, no Estado da Paraíba, são as de ampliação das atividades, geração de empregos diretos e indiretos, além da manter em dia as suas obrigações perante o fisco estadual. No Estado da Bahia, as condições são a geração de empregos diretos e indiretos, além da manter em dia as suas obrigações perante o fisco estadual.

A Companhia está cumprindo rigorosamente com os acordos firmado com os referidos Governos Estaduais.

28. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas – consolidado

Em 30 de setembro de 2014, os valores que compõem substancialmente essa rubrica correspondem, vendas de matérias-primas e resíduos, venda de bens do ativo imobilizado e créditos extemporâneo de PIS e Cofins.

Conforme mencionada na nota nº 11, a Companhia obteve benefício fiscal decorrente de prejuízos fiscais e base de cálculo negativa de CSLL, cujo valor corresponde a R\$ 16.062 e foi utilizado para quitação de tributos federais incluídos no REFIS. Mais detalhes dessa operação estão descritos na nota nº 21.

Notas Explicativas

Cambuci S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de setembro de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

29. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	set/14	set/13	set/14	set/13
Receitas financeiras				
Descontos obtidos	1.390	1.279	1.390	1.279
Variação cambial	2.975	5.365	3.539	5.411
Juros recebidos	831	422	831	422
	<u>5.196</u>	<u>7.066</u>	<u>5.760</u>	<u>7.112</u>
Despesas financeiras				
Juros s/ empréstimos e financiamentos	(13.365)	(12.182)	(18.475)	(15.256)
Variação cambial	(2.268)	(7.125)	(3.819)	(8.326)
Outras despesas	(5.926)	(2.272)	(5.926)	(3.096)
	<u>(21.559)</u>	<u>(21.579)</u>	<u>(28.220)</u>	<u>(26.678)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(16.363)</u>	<u>(14.513)</u>	<u>(22.460)</u>	<u>(19.566)</u>

30. Despesas por natureza

A Companhia apresenta a demonstração do resultado utilizando a classificação das despesas com base na sua função. As informações das despesas por natureza são apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	set/14	set/13	set/14	set/13
Classificação por Natureza				
Matérias-primas e serviços terceiros	(90.243)	(121.119)	(122.350)	(167.590)
Despesas com pessoal	(39.777)	(38.903)	(40.437)	(39.634)
Depreciação e amortização	(6.035)	(6.642)	(6.649)	(7.081)
	<u>(136.055)</u>	<u>(166.664)</u>	<u>(169.436)</u>	<u>(214.305)</u>
Classificação por função				
Custos dos produtos vendidos	(101.432)	(107.327)	(119.780)	(142.407)
Despesas com vendas	(51.643)	(60.921)	(59.941)	(73.220)
Despesas gerais e administrativas	(16.647)	(18.240)	(20.638)	(21.062)
Outras (despesas)/receitas operacionais	29.772	21.464	30.923	22.384
Resultado da equivalência patrimonial	3.895	(1.640)		
	<u>(136.055)</u>	<u>(166.664)</u>	<u>(169.436)</u>	<u>(214.305)</u>

31. Informações por segmento

O pronunciamento técnico CPC 22/IFRS 08 - Informações por Segmento requer que os segmentos operacionais definidos como componentes de um empreendimento para os quais informações financeiras separadas estejam disponíveis, sejam reportados de forma consistente com os relatórios gerenciais fornecidos e revisados de forma regular pelo principal tomador de decisões operacionais para fins de avaliação de desempenho de cada segmento e alocação de recursos.

Notas Explicativas

Cambuci S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de setembro de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

O principal tomador de decisões operacionais responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho da Companhia é representado pelo Diretor Presidente.

Em função da concentração de suas atividades no desenvolvimento e na comercialização de calçados, bolas, meias, confecções e acessórios em geral, à Companhia está organizada em uma única unidade geradora de caixa e, portanto, em somente um segmento passível de reporte. As políticas contábeis de cada segmento são as mesmas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras da Companhia. Os produtos da Companhia estão representados por duas marcas (Penalty e Stadium), e embora sejam comercializados através de diferentes canais de distribuição (lojas próprias e lojas multimarcas) não são controlados e gerenciados pela Administração como segmentos independentes, sendo os resultados da Companhia acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada.

Embora a Companhia possua uma estrutura de gestão matricial em que as receitas de vendas são analisadas pelo principal tomador de decisões em diversos níveis, pois os produtos produzidos e comercializados pela Companhia e suas controladas são divididos entre diversos produtos, tais como: calçados, artigos esportivos e vestuário em geral. Tendo em vista que todas as decisões tomadas em base de relatórios consolidados, que todos os serviços são prestados utilizando-se sistema de fabricação similar, e que todas as decisões relativas a planejamento estratégico, financeiro, compras, investimentos e aplicação de recursos são feitas em bases consolidadas, a Companhia concluiu que tem somente um segmento passível de reporte.

Como mencionado anteriormente, as operações são geridas de forma consolidada e inclui a seguinte segmentação geográfica:

- (a) operações nacionais: desempenho da Companhia e de suas controladas no Brasil; e
- (b) operações internacionais: desempenho das controladas na Argentina, Chile, Paraguai e Espanha.

Em 30 de setembro de 2014, a receita bruta de vendas por segmento geográfico está representada da seguinte forma:

- Operações nacionais: 86,3%.
- Operações internacionais: 13,7%.

As informações de vendas brutas no mercado interno e externo, por segmento geográfico, apresentadas no quadro abaixo, foram elaboradas a partir do país de origem da receita, tendo por base as vendas realizadas pelas suas controladas no Brasil e por meio das subsidiárias no exterior.

Notas Explicativas

Cambuci S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de setembro de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Vendas brutas – mercado interno e externo

	Consolidado	
	set/14	set/13
Brasil	218.858	224.742
Argentina	29.565	35.020
Ibéria		3.077
Outros	5.143	11.922
Total	253.566	274.761

As informações sobre os Ativos não circulantes, por segmento geográfico, apresentadas no quadro abaixo, foram elaboradas a partir das demonstrações financeiras de cada companhia, por país de origem, onde as companhias estão sediadas.

Ativos não circulantes – mercado interno e externo

	Combinado	
	set/14	set/13
Brasil	166.442	106.300
Argentina	987	166
Espanha	8.487	6.839
Outros	4.166	3.529
Total	180.082	116.834

As políticas contábeis do segmento são as mesmas aplicadas na elaboração das informações trimestrais da Companhia.

A Companhia possui uma carteira de clientes pulverizada, sem nenhuma concentração de receitas de vendas.

32. Cobertura de seguros

No período findo em 30 de setembro de 2014, não houve alterações significativas na cobertura de seguros da Cambuci e suas controladas.

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores
Cambuci S.A.
São Paulo, SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Cambuci S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e dos resultados abrangentes, para os períodos de três e nove meses findo naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Reapresentação dos valores correspondentes

Conforme descrito na nota explicativa nº 2.3, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Cambuci S.A. referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012 foram ajustadas e reapresentadas em 27 de março de 2014. Em decorrência disso, os saldos de abertura da Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (individual e consolidada) e da rubrica "Provisão para perdas em controladas" (individual) contidos nas informações contábeis intermediárias do trimestre findo em 30 de setembro de 2013, apresentadas para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados de forma retrospectiva nesta data, como previsto no CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas

em conjunto.

São Paulo, SP, 11 de novembro de 2014.

GF AUDITORES INDEPENDENTES
CRC 2SP 025248/O-6

Marco Antonio Gouvêa de Azevedo
Contador - CRC 1SP 216678/O-6

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente